

# Negócios\$ & Oportunidade\$

Publicação da Design Consulting  
Núcleo de Editoração e Prospecção  
Ano II - Número 005 - Julho/Agosto 2013

**RORAIMA**

Distribuição Obrigada - Venda Proibida

## O gigante acordou...

O grito da população externa a vontade por mudanças. Será que a revolta popular será revertida em maior benefício as empresas privadas e o poder público aprenderá a gerir o nosso dinheiro?



### Indústria da Construção Civil

O setor que mais emprega no Brasil e a realidade em Roraima

Pag. 21

### Entrevista da Edição

#### **RAIMUNDO NONATO**

Os paradigmas do franchising

Pag. 7



Construir uma história é  
ter a certeza que cada  
passo é só o começo



**Empresas comprometidas com a construção do Futuro**

Central de Atendimento **3626 5548** [www.lbconstrucoes.com](http://www.lbconstrucoes.com)

Alameda dos Bambús, 787 - Pricumã - CEP 69.309 395 - Boa Vista - Roraima

# CONFORTO E CHARME

NO CORAÇÃO DE BOA VISTA



APARTAMENTOS COM  
AR CONDICIONADO  
FRIGOBAR  
INTERNET WIRELESS



RESTAURANTE  
AREA DE LAZER COM  
PISCINA E BAR



SALÃO DE EVENTOS  
SALÃO DE CONVENCÕES  
SALAS DE REUNIÕES



Praça do Centro Cívico, 974 – Centro  
CEP: 69.301-380 Boa Vista – RR  
Tel. (095) 3212-0800 / (95)-8117-0788 e Fax (095) 3224-4116  
E-mail: eventos@aipanaplaza.com.br  
Site: aipanaplaza.com.br



Aipana Plaza Hotel



**07** Entrevista da Edição - Raimundo Nonato  
Diretor de Franchising da YES Rent a Car  
fala sobre desafios e paradigmas do franchising

**11** Móveis Planejados  
Roraima abre as portas  
para o móvel pensado



**16** Infraestrutura  
Um gargalo que assombra o Brasil  
e retarda a possibilidade de crescimento

**21** Construção Civil  
Um setor que não para de  
crescer, mas também sofre

**30** Matéria da Capa  
As manifestações trazem sinais de  
mudanças ou pelo menos de anseio por elas

**43** Caso de Sucesso  
GRUPO LB: a busca constante  
pelo aperfeiçoamento





## Qualidade de vida...

Precisamos acordar para a necessidade de nos reinventar como pessoas. O ritmo alucinante que escolhemos para viver reforça uma velha máxima popular de que passamos a vida toda correndo atrás de dinheiro, bens materiais e esquecendo da saúde. Chegamos em um estágio da vida onde juntando toda fortuna do mundo, não conseguimos recuperar nosso maior bem que é a saúde.

O momento é de reflexão sobre o que queremos para nossas vidas, e não é um apelo para deixarmos de trabalhar ou excluir nossas cervejas e churrascos aos finais de semana, mas sim o de mensurar nossos limites, os limites do nosso corpo, para que possamos continuar a ter finais de semana, companhias agradáveis, oportunidades de evolução profissional, mais tempo do lado de quem amamos, mas o melhor de tudo isso é viver esses momentos sabendo que eles podem durar bem mais do que imaginamos, basta que nos cuidemos e cuidemos de quem amamos.

Boa leitura.

*(Handwritten signature)*  
Weber Negreiros Junior  
Diretor Geral Design Consulting

## A palavra de nossos leitores

Este espaço é destinado às críticas e sugestões de nossos leitores, como também suas percepções



"A Revista Negócios & Oportunidades aproximou os conceitos empresariais antes distantes de nossa realidade para uma linguagem simples e o melhor de tudo trazendo a real situação do mercado em que trabalhamos, desnudando e quebrando paradigmas em Roraima".

Joice Trajano  
Administradora

"É muito bom ver empresas roraimenses acreditando em projetos que consolidarão uma cultura empresarial em Roraima e que darão um novo rumo a forma de pensar as políticas de desenvolvimento com foco nas reais necessidades dos empresários e de quem constrói Roraima".

Sales Batista  
Gestor Industrial

"A YES sentiu-se honrada ao ser reconhecida como a empresa do segmento agraciada com o prêmio de Melhor Franquia do Brasil e brindados com a entrevista do Raimundo Nonato que ajudou a desmistificar alguns fantasmas que rondam a políticas de franquias no Brasil. Obrigado pela oportunidade"

Célio Fonseca  
Empresário

"Quero agradecer por ter figurado como caso de sucesso da quinta edição da Negócios & Oportunidades e ver como um projeto que discuti várias vezes com seus idealizadores está chegando tão longe. Acredito na competência da sua equipe e tenho certeza que chegarão mais longe ainda, pois a perseverança, o foco, a vontade de fazer e principalmente a preocupação com a qualidade do produto final e da informação credenciam o jovem veículo de comunicação como um projeto de sucesso. Parabéns a toda equipe da Design".

Luiz Brito  
Empresário

"Tive a oportunidade de falar um pouco de nossa história empresarial na edição anterior da revista e fiquei muito feliz pela oportunidade como também pela repercussão positiva que tive ao encontrar as pessoas que leram a revista. Obrigado a equipe da Negócios & Oportunidades".

Geraldo Teixeira  
Empresário

Mande sua crítica, sugestão, artigo, sugestão de pauta. Ajude nossa equipe a fazer a Revista que você quer para a sua empresa e para o seu mercado.

revista@designconsulting.com.br

**Negócio\$**  
& Oportunidade\$

Direção  
**Weber Negreiros Junior**  
Responsabilidade Técnica  
**Design Consulting**  
Jornalista Responsável  
**Tarsira Rodrigues**

Apoio de Edição e Revisão  
**Sávio Mourão**  
Projeto Gráfico  
**Núcleo de Edição DC**  
Produção Fotográfica  
**Alan Lobo**

Fale Conosco  
revista@designconsulting.com.br  
E-mail Direção  
weber@designconsulting.com.br  
Telefones  
**95 9133 4737**  
**95 8118 6554**

A Revista Negócios & Oportunidades tem sua distribuição dirigida. Sua venda é proibida. Solicite seu exemplar pelo Fale Conosco

MSN: webernegreiros@hotmail.com

Na vida tudo evolui...



**COLEGIAL**  
MEGA STORE

Av. Glaycon de Paiva - Centro

95 3224 0518

Boa Vista - Roraima

...e nós não fugimos a regra

# O franchising dita padrões e quebra paradigmas no Brasil

Raimundo Nonato de Castro Teixeira, fala um pouco sobre o poder das franquias no Brasil e a quebra de paradigmas que elas representaram nessas últimas décadas, mas alerta que a franquia por si só não representa sucesso para o investidor que não leva em consideração a análise de cenários e a viabilidade econômica do empreendimento

Na quinta edição da **Revista Negócio\$ e Oportunidade\$** entrevistamos o engenheiro civil e especialista em engenharia econômica **Raimundo Nonato**, que ao longo da carreira profissional como engenheiro supervisionou obras por mais de 15 anos em construtoras mineiras, foi gerente de divisão do CEAG/MG (Centro de Apoio a Pequenas e Médias Empresas do Estado de Minas Gerais), diretor de franchising da Localiza Rent a Car, professor de pós graduação em Marketing da FUMEC na cadeira de Franchising por 13 anos, além de experiências como diretor regional da Associação Brasileira de Franchising - ABF, membro do Conselho de Franchising da Associação Comercial de Minas, presidente do Sindicato das Locadoras de Automóveis de Minas Gerais, diretor regional e membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis e atualmente é diretor executivo e Sócio da Yes Rent a Car franchising Ltda e autor do projeto de franchising da referida empresa que esse ano ganhou o prêmio de melhor franquia na categoria Veículos.



Raimundo Nonato, Diretor de Franchising da Yes Rent a Car

**Raimundo Nonato** é um apaixonado pelo franchising e analista crítico dos novos modelos e adepto da qualidade total como referencial nas organizações de sucesso.

Esse ano o modelo inédito e diferenciado de franquias levou a Yes Franchising a ganhar o prêmio de melhor franquia do Brasil na categoria Veículos. A premiação é organizada pela Editora Globo, por meio da revista

“Pequenas Empresas e Grandes Negócios”.

Nesta edição, ele compartilha um pouco de sua experiência e brinda os leitores da **Revista Negócios & Oportunidades**.

## Entrevista da Edição **RAIMUNDO NONATO**

**1 – O mundo passou na última década por uma grande revolução dos padrões de qualidade e serviços. Onde o franchising teve participação? (Padronização, procedimentos, pós venda...)**

A participação do Franchising é grande, tendo em vista o crescimento da atividade no mundo. O Brasil hoje ocupa a 3º lugar no ranking dos países onde o franchising é mais desenvolvido e apresenta crescimentos significativos.

O próprio sistema de Franchising, já trabalha esses parâmetros (uniformidade, padrões, regras, procedimentos), contribuindo para o aprimoramento e qualidade dessas ações.

**2 – O mundo consolidou o modelo de franquias e representa um dos principais alvos de investidores. O Brasil está preparado para esse modelo ou ainda falta quebrar alguns paradigmas?**

O Brasil está totalmente preparado, o Sistema de Franchising melhorou, evoluiu e aprimorou-se fortemente no país. Exemplo dessa evolução é a adoção da lei 8.000 que regularizou a atividade no Brasil, tornando a profissional. Além disso, o surgimento da ABF e das premiações para as melhores franqueadoras tanto por parte da ABF e do PEGN muito contribuíram também para esse ramo de atividade.

**3 – Em algumas partes do Brasil a taxa de mortalidade de franquias é alta. Isso se deve a falta de um planejamento mais consistente e voltado para as reais necessidades do mercado e a sintonia com o perfil do**

**“Não acreditar no mito que comprar uma franquia é sucesso garantido, pois franquia significa muito trabalho, dedicação e principalmente seguir as instruções da Franqueadora”...**

**público alvo. Qual a estratégia do investidor que tem a intenção de investir em franquias e não ter a decepção com o fracasso?**

Primeiramente, escolher a franquia de sucesso garantido e aprovado. Conhecer pessoalmente a franqueadora e alguns franqueados.

Não acreditar no mito que comprar uma franquia é sucesso garantido, pois franquia significa muito trabalho, dedicação e principalmente seguir as instruções da Franqueadora, que detem o *now-kwon* do negócio.

**4 – O norte do Brasil apresenta um dos maiores índices de crescimento de instalações de franquias. A que você credita essa mudança no modelo comercial principalmente das capitais do extremo norte do Brasil?**

Aos últimos investimentos realizados pelo governo na região, o que trás um mercado aquecido com inúmeras oportunidades de negócios, principalmente para o sistema de franchising.

**5 – No segmento de locação de automóveis a YES vem despondo como uma franquia que apresenta uma curva de crescimento nos padrões qualitativos, fato esse evidenciado pelo prêmio de melhor franquia do segmento de veículos. Quais os diferenciais que a YES pratica que a credencia entre as melhores do Brasil?**

A Yes possui um modelo inovador de franchising, ou seja, não possuímos loja própria. Trabalhamos com ética e transparência na relação entre franqueadora e franqueado. Temos ainda a flexibilização de preço de acordo com o mercado ( regional) de cada franqueado com orientação da franqueadora. Possuímos um Conselho de Franqueados altamente comprometido com o negócio, com a Rede e com a franqueadora, atuando ativamente na gestão da franquia, conforme matéria publicada no Anuário PEGN " A arte de decidir em conjunto".



Raimundo ao lado de Célio Fonseca da Yes Rent a Car - Boa Vista

## Entrevista da Edição **RAIMUNDO NONATO**

**6 – Experiência é um dos pontos fortes na gestão de franquias de sucesso. O que a YES teria como mensagem para os empreendedores brasileiros que possuem capacidade de investimento e ainda não definiram os rumos de seus projetos?**

O primeiro passo é procurar uma atividade empresarial com que tenha identificação. Na sequência pesquisar o mercado para analisar concorrentes, avaliar o potencial de mercado, verificar os investimentos necessários e a real capacidade de investir. Também de extrema importância estudar a rentabilidade do negócio, buscar e identificar as melhores franquias do ramo escolhido e a partir dessa ações iniciar o processo de negociação com a franqueador da marca e do negócio.

Por que uma franquia? Porque é um modelo de negócio testado e de sucesso comprovado, tendo passado por todas as fases de operação do o negócio, estando a

franqueadora apta a transmite seu now-kwon a seus franqueados.

**“Mudar a consciência é preciso agir com ética, responsabilidade. A tomada de consciência deve ser feita por todos os agentes ativos, para que as políticas públicas sejam trabalhadas de forma clara com finalidades objetivas para um bem comum”.**

**7 – O sucesso é algo intangível, porém buscado por todos. Toda vez que se fala em empreendedorismo o Brasil despontao apelo maior no empreendedorismo por necessidade do que o consciente. O que o País e as pessoas que detêm o poder de mudar cenários (classe política) poderiam fazer para**

**que o Brasil evolua ao patamar dos países empreendedores conscientes?**

Para mudar a consciência é preciso agir com ética, responsabilidade. A tomada de consciência deve ser feita por todos os agentes ativos, para que as políticas públicas sejam trabalhadas de forma clara com finalidades objetivas para um bem comum.

**8 – O que a YES pensa como futuro para o Brasil?**

Somos uma empresa brasileira, queremos um futuro com ética, transparência, parceria entre os empresários que participam da Rede. Queremos melhorias na classe política, principalmente a diminuição da corrupção e que a educação faça parte constante no dia a dia de todos os brasileiros sempre focando nas necessidades da sociedade.



A YES Rent a Car venceu a categoria de Veículos na edição 2013 do prêmio “As Melhores Franquias do Brasil, na foto ao lado a fachada da sua unidade de Boa Vista em Roraima

Em nossas vidas temos  
muitos passos a dar,  
mas o melhor deles é o  
que damos rumo a  
**EDUCAÇÃO...**



FACULDADE  
CATHEDRAL

[www.cathedral.edu.br](http://www.cathedral.edu.br)



# Móveis Planejados uma alternativa inteligente

Uma tendência mundial que está tomando conta do Brasil, agora chega definitivamente a Roraima e esta quebrando paradigmas relacionados a preços e qualidade. O talento de empreendedores locais é a rama para concorrer com as mais afamadas marcas nacionais

Os móveis projetados conquistaram definitivamente a preferência das empresas que querem compor um ambiente que una beleza, funcionalidade e um toque pessoal. Esse arranjo estético faz parte da construção da imagem, tão importante quanto sua marca e seu atendimento. Uma padronização que antes só era vista em grandes empresas, como bancos, hoje se popularizou e está presente em lojas, escritórios, consultórios e residências. Um segmento da movelaria que conta com a participação ativa de marceneiros, arquitetos e projetistas.

Em Roraima existem empresas especializadas nesse tipo de movelaria, com processos modernos, que garantem um produto compatível com a qualidade encontrada nas maiores capitais do país. Uma delas é a Mob Design, que está no mercado há nove anos e que acompanhou a evolução das marcenarias, desde os móveis rústicos de madeira aos de estilo arrojado e ecologicamente corretos, feitos com MDF, sigla inglesa para placa de madeira de média densidade. O proprietário da fábrica,

Geraldo Teixeira, observou que as movelarias que não acompanharam essa tendência de mercado permanecem paradas no tempo e perderam espaço.

Quando começou a trabalhar com móveis projetados, Geraldo enfrentou o peso do pioneirismo. Apesar dos produtos terem excelente aceitação, faltavam materiais de acabamento e até o próprio MDF. A cada encomenda era preciso ir a

Manaus(AM) para comprar tudo que era necessário para o projeto. O empreendedor começou a buscar parcerias para superar essa dificuldade. Com ajuda do SEBRAE, começou a participar de feiras, conheceu fornecedores e propôs a empresários de materiais de construção que comercializassem as placas prensadas. A primeira a acreditar na ideia foi a Vimezer e depois vieram a Tinrol, a Brasferro e a Mademato. "A



Exclusividade e requinte são marcas bem definidas nos móveis planejados



Geraldo Teixeira: as dificuldades o motivaram a montar a sua nova indústria no Distrito Industrial de Roraima

concorrência baixou o custo dos materiais e os móveis ficaram mais baratos também”, comenta o fabricante.

Hoje o crescimento da fabricação e venda dos móveis projetados pode ser notada na composição dos ambientes de empresas de todo tamanho e de todos os segmentos. Para atender a consumidores exigentes, Geraldo agregou outros profissionais à sua empresa, contratando projetistas, uma arquiteta e oferecendo o projeto gratuitamente e sem compromisso de compra para o consumidor. “Agora estamos prontos para montar ambientes completos, com utensílios, elementos de decoração e até coifas e fogões para cozinhas”, destaca.

Outra conquista do setor foi a participação no planejamento das construções. Segundo Geraldo, antes os marceneiros eram chamados apenas para fazer pequenos complementos na fase de acabamento dos prédios. Atualmente, são parte importante na criação de projetos arquitetônicos mais modernos pela variedade de cores, texturas e detalhes oferecidos. “Foi esse

crescimento que estimulou que as fábricas procurassem estar atentas a todas as novidades, sejam em materiais ou modelos, contribuindo decisivamente para a beleza e funcionalidade das construções”, completou.

Para a arquiteta da movelaria, Arlete Matos, um ambiente bem planejado é fundamental para as empresas que se preocupam com o conforto do cliente e com a funcionalidade do ambiente de trabalho. Ela destaca que os móveis projetados conseguem aproveitar o espaço disponível da melhor forma, para cada tipo de atividade. “Nós criamos um projeto que atenda à necessidade de cada negócio, com conforto para os clientes e dentro do gosto do dono da loja. Antigamente era o contrário. Os ambientes eram construídos de acordo com os móveis disponíveis”, analisa.

Boa Vista vem atraindo a atenção de marcas nacionais de móveis planejados e representa uma opção de investimento e crescimento para as marcas renomadas, porém empresas como a Mob Design representam uma opção alternativa

que agrega a possibilidade de manutenção de bons padrões de qualidade a preços competitivos e que se aproximam mais do valor médio da maioria da população, que antes desejava esse tipo de móvel e não encontrava possibilidade de investir, em função do alto valor dos móveis projetados e executados em várias partes do Brasil.

Outro fator que merece destaque é que a mão de obra hoje existente no mercado foi formada gradativamente por desbravadores que identificaram nesse segmento uma opção interessante de atuação.

Os móveis planejados hoje, sem sombra de dúvida, representam uma grande fonte de geração de emprego e renda, passa por um processo de amadurecimento empresarial e aos poucos vem fazendo uma seleção natural que possa garantir, em um futuro próximo, empresas com os mesmos padrões das grandes marcas nacionais e sempre acessível a maioria da população.



Arlete Matos: projetos voltados para empresas que se preocupam com o conforto de seus clientes

# O setor moveleiro e o mercado de móveis planejados

Uma idéia bem “amarrada” - Por: Carlos Bessa

Assim é o conceito de lojas especializadas em móveis planejados. Fazendo jus a premissa de ideia bem sucedida durante anos este modelo de negócio manteve-se calcado em alto índice de crescimento e servindo inclusive de modelo, especialmente à crescimento e pulverização de mercado.

As bases consistem em ampliar ponto de vendas com a adesão de terceiros, especialmente em forma de franquias.

Em um país de dimensões continentais, como é o caso do Brasil, o grande desafio da indústria moveleira tem sido crescer de maneira equilibrada do ponto de vista dos investimentos e retornos.

O que deu errado então? Se é que possa se pensar que algo deu

errado. Uma possível razão para que se tenha chegado neste estágio seja o de que com o crescimento das oportunidades geradas pelo forte crescimento do mercado de planejados, muitos “investidores” se aventuraram abrindo seus pontos de venda.

Alguns destes tinham ou tem vocação, outros simplesmente investem na oportunidade. Dificilmente o investidor será aquele que efetivamente administra o negócio no dia-a-dia, proporcionando assim, espaços para equívocos no processo de venda e mesmo no pós-venda.

Paralelamente dá para identificar no mercado atual um interesse maior dos fabricantes médios e pequenos de planejamento em pontos de venda multi-marcas.

Se esta pode ser uma boa solução para pequenos e médios é provável que não o seja para as grandes fabricas. A razão é claro é o grande volume fabricado e os expressivos investimentos realizados até hoje na construção do conceito loja própria.

Os grandes fabricantes por certo estão investindo grandes recursos e seu tempo na busca de uma solução para estes obstáculos, que inclusive mancham muito dos esforços realizados até hoje investindo fábulas em dinheiro na construção de suas marcas.

Para o bom marceneiro não tem tido crise. Não faltam pedidos e se permitem a prática da velha lei da oferta e procura, que reflete em valor agregado de serviço a seu favor.

*Centros de Formação - Unidades Móveis - Kits do Programa de Educação Móvel  
Educação Profissional e Tecnológica - Serviços Técnicos e Tecnológicos*



## Formando o HOJE a indústria do AMANHÃ

# Projete seus móveis com qualidade e sofisticação





## Mudança Comportamental

As histórias que vivemos fazem com que preparemos a terra para os plantios e colheitas que nada mais serão resultados dos nossos sonhos

Por: Weber Negreiros Junior\*  
E-mail: webernegreiros@hotmail.com

Todos nascem, crescem, sonham, as vezes amadurecem - já que uns apodrecem direto - e uns chegam ao final de suas vidas sem ter muito o que contar e porque não dizer apenas lamentando. No mundo moderno estamos vivendo momentos de constante globalização que geram mudanças de comportamento, renovação e revalidação de conceitos e valores e muitas vezes ficamos esperando um mundo diferente do que estamos construindo para nós e para quem gostamos. No final de cada dia, ou melhor de cada caminhada, temos que ter a consciência que não podemos admitir que o certo mudou de lugar e o errado ganhou o status de normalidade. Não podemos nos calar frente aos desmandos, aos pseudos deuses, ou mesmo os professores de Deus.

O Brasil nos últimos meses viveu uma revolução de comportamento. Um povo vibrante foi às ruas, infelizmente sempre trazendo consigo alguns poucos baderneiros que ainda não descobriram o que é civilidade. Mas essa revolução deixou recados, mostrou lições e o país começou a andar. O público e privado tiveram que deixar de se entrelaçar e voltar a andar em vias distintas, mesmo que paralelas, mas sempre com seus papéis voltados para o desenvolvimento da coletividade e não das minorias. O povo clamou por educação, saúde, segurança como bandeiras de um país que se diz emergente e uma das novas potências mundiais. Seria isso uma mudança de comportamento coletivo ou mais uma estratégia de marketing coletivo? Tenham certeza que um

pouco de tudo se viu nesse movimento, mas quando falo de lições tenho que destacar que houve mais sinais positivos do que a simples intenção de manobrar massas e atingir em cheio a opinião pública. Os movimentos das ruas não aceitavam intromissão de partidos políticos, mas cobravam atitudes. Não aceitaram desculpas, queriam ações. Não pediam discursos vazios e sim resultados práticos. Ao final de tudo isso vimos um Brasil preocupado com sua - até então - característica de país pacato, onde impera a corrupção e a falta de vergonha na cara por parte de quem comanda nossos destinos. A imagem que os demais países por todas as partes do mundo mostraram um país cansado da mesmice, do caos e consciente de que a mudança nascerá no ventre do povo, mas desde que as

mudanças sejam constantes, que os pleitos sejam cobrados exaustivamente e que o momento da mudança deixe de ser tratado como o ontem e ganhe poder diário do hoje.

A juventude de hoje, em plena globalização, sabe mobilizar, organizar e atingir de forma rápida e efetiva seus objetivos. Ignorar esse novo momento é no mínimo contestar a evolução da juventude brasileira.

Somos um País empreendedor, vitorioso, de um povo que encanta, canta, sorri e chora mesmo com tudo que fazem com ele. Agora pergunto a vocês: imagine o Brasil o dia que a maior mudança desejada pelo povo, que é a devolução da sua dignidade plena acontecer. Será que alguém conseguirá segurar o Brasil?

\* Consultor Empresarial e Conferencista





# Infraestrutura no Brasil

## A falta de investimento atrasa o País

O Brasil começa a dar sinais que cresceu mais do que a sua capacidade de absorção poderia oferecer e agora começa a sentir na pele o custo da falta de uma política séria de desenvolvimento

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 0,9% em 2012 em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 4,4 trilhões. Foi o pior desempenho da economia desde 2009, quando havia sido registrada uma queda de 0,3%. Esse ano o Governo avalia e reavalia as possibilidades de crescimento cada vez de forma menos otimista.

A valorização da moeda americana em relação ao Real estão deixando os economistas brasileiros, em especial os do Banco Central de cabelo em pé. A economia nacional

começa a se preocupar com o impacto inflacionário que isso poderá acarretar na economia. Os reajustes de alguns produtos como os combustíveis representam nitroglicerina pura, haja vista que o governo acabou de fazer uma grande ação assistencialista ao baixar as tarifas e subsidiar ainda mais os menos favorecidos. As medidas populistas, são observadas pelos economistas e especialistas de mercado como uma grande “bolha” que foi criada e começa a dar sinais de não sustentabilidade.

Os níveis de emprego começam a

estagnar, a idade média de nossa população leva a projeção de uma país com um grande contingente de pessoas na terceira idade, amparados por um sistema previdenciário que não tem capacidade de absorver esse crescimento em projeção geométrica. Um Estado, ou melhor, um governo que não consegue parar de gerar despesas por sua ineficiência na condução do bem público, sendo conduzido a brigas entre estados, municípios e a grande cúpula federal, não pode penalizar a iniciativa privada como a grande pagadora da conta dessa ineficiência. Aliado a tudo isso somos o País campeão em carga tributária e aí surge a grande pergunta? O Brasil bate recorde atrás de recorde em arrecadação e mesmo assim não consegue colocar em prática um projeto de desenvolvimento focado na consolidação dos setores produtivos. De quem é a culpa? Mais uma vez os empresários são os grandes responsáveis pelo desmando? O que fazer? Quando começar a fazer? Quem vai fazer?

Na opinião de especialistas de mercados as dificuldades do governo em melhorar a infraestrutura do país e o baixo nível de investimentos



Setor produtivo brasileiro: o mais prejudicado pela falta de infraestrutura



Obras que param pelo meio do caminho. Obra que ligam nada a lugar nenhum

Brics. A China teve o maior crescimento (7,8%), seguida pela Índia (5%), Rússia (3,4%) e África do Sul (2,5%). O crescimento da economia brasileira também ficou abaixo da média mundial, que foi 3,2% no período.

Os especialistas dizem que o que aconteceu foi uma forte desaceleração do investimento privado no Brasil. Tem também um componente importado, já que as exportações brasileiras não estão dando mais o dinamismo que davam no passado, o que foi um corte importante, isso está atrapalhando. Além do investimento privado, que está patinando. Mas no momento presente é importante destacar que a subida do dólar – teoricamente – traz um alento aos investidores brasileiros, pois passamos a ter preço para competir no mercado internacional, mas essa competitividade passa a ser comprometida quando se vê toneladas e toneladas de alimentos serem jogadas a céu aberto por falta de infraestrutura de estocagem, quando se vê portos e aeroportos sucateados sem capacidade de atender nem a demanda de passageiros, e é muito pior quando se fala em carga.

Os economistas previam, que no decorrer de 2013 a dinâmica da economia brasileira iria mudar, com maior formação de capital fixo e consumo alto, porém a dinâmica fugiu completamente a normalidade. Era projetada uma trajetória de recuperação do investimento e isso não ocorreu. O consumo das famílias continua indo bem. O consumo estava bem, estável e provavelmente continuará crescendo em bom ritmo, mas o grau de endividamento e alta taxa de inadimplência no Brasil leva a acender o sinal laranja de uma crise que não terá precedentes caso não se trabalhe em uma ação de recuperação real. O Brasil tem que repensar seu presente para poder pensar se terá futuro

privados e as más condições externas foram os principais fatores que levaram o PIB a crescer os míseros 0,9% e que projetam um ano de 2013 sem grandes ilusões.

É muito difícil dizer o que deu errado. Talvez o principal fator esteja na inoperância do poder público de não fazer e quando faz, superdimensiona, superfatura e geral grandes demandas judiciais que só pune os que mais precisam de eficiências que são os empresários. O governo tem muita dificuldade para colocar em prática as obras de infraestrutura. Uma das principais razões para o crescimento tão baixo do PIB está no próprio governo, na dificuldade, na ineficiência da gestão da coisa pública.

O resultado abaixo do esperado em 2012, trouxe e continua trazendo apostas em um crescimento inconsistente e baixo em 2013, em decorrência dos investimentos em infraestrutura continuarem ficando apenas em discurso ou demanda jurídicas. Não adiantará o governo apenas ficar brincando de tentar fazer. As concessões de portos e aeroportos, por exemplo, é uma realidade, mas quando efetivadas seguem um ritual lento cheio de burocracias, sempre suspeitas de irregularidades e

privilégios, o que volta a comprometer o processo na ponta e deixa mais prejuízos para a iniciativa privada.

O crescimento do PIB de 0,9% em 2012 foi sustentado em parte pelo setor de serviços, que registrou expansão de 1,7% no ano. A agropecuária teve queda de 2,3% e a indústria, de 0,8%. Houve crescimento também no consumo das famílias (3,1%) e no do governo (3,2%). No entanto, a formação bruta de capital

---

**“Falar em crescimento no Brasil hoje, é manter o velho discurso de que somos a nação do futuro sabendo que isso parece uma utopia”...**

---

fixo, que representa os investimentos, caiu 4%.

Constatou-se também uma redução do investimento privado ao longo de 2012, comparado ao ano anterior, porque os empresários estão com horizontes, expectativas, relativamente pessimistas quanto ao que vai acontecer, ou melhor ao que está acontecendo. O crescimento econômico de 0,9% registrado pelo Brasil em 2012 foi o menor entre os países do

## Roraima e seus obstáculos

Um Estado tido como a terra de oportunidades continua a olhar para o seu horizonte e ver as velhas potencialidades que há anos se arrastam e não se tornam realidades que beneficiem a classe empresarial, que deve fomentar a economia em todo o processo

Roraima poderia ser tratado como um grande laboratório de inovação, novos modelos de negócios, empreendedorismo, soluções complementares de produção e escoamento, mas o que se vê são tentativas de criar algo - que se distancia muito de planejamento ou mesmo plano - voltado para o desenvolvimento sustentável de sua cultura, da sua economia e do seu povo. O Estado vive sob a mira da dependência política, acompanha os modelos assistencialistas praticados pelo Governo Federal e é olhado até com carinho pelo Governo maior no que tange a remessa de recursos para investimentos no Estado, porém esses investimentos e os tais planos de desenvolvimento parecem ignorar a lógica do mercado. A pavimentação das

rodovias federais pensando no escoamento da produção ou mesmo que possa servir de corredor de exportação parece ignorar a realidade, haja vista que escoar uma produção que cada vez perde mais espaço pelas questões indígenas do passando e pelas questões ambientais nunca equacionadas na região amazônica.

Em Roraima se fala o tempo todo dos mercados vizinhos, venda de produtos para os países que não produzem nada como a Venezuela e a Guyana, mas ao se olhar para a matriz produtiva do Estado vem a pergunta: exportar o que? Essa dissociação entre o ideal e o real fazem o setor empresarial local ficar completamente perdido em relação ao futuro do Estado e por conseguinte o futuro

das organizações. Os empresários sentem falta de políticas de incentivo real àqueles já instalados no Estado e questionam a intenção de atrair investidores de fora se os que aqui estão não recebem a atenção merecida. Falar em infraestrutura, no caso específico de Roraima não se justifica, pois é necessário fazer uma grande reengenharia no pensamento público nacional. A iniciativa privada não aguenta mais pagar impostos tão altos e continuar a ver os desmandos e a incompetência que os governos têm em administrar o bem público. O dinheiro que circula na iniciativa privada é o mesmo do setor público e fica a pergunta: qual a diferença que existe entre um e outro na prática? Infelizmente a resposta todos já sabem qual é.

**TOLi**  
[www.toli.com.br](http://www.toli.com.br)





# Ética e qualidade de vida, é isto que queremos?

A velocidade das mudanças nos fazem distanciar  
do humano e cada vez mais nos aproximar das máquinas

Por: Dorote Padilha\*  
E-mail: doretepadilha@yahoo.com.br

Vivemos em um sistema capitalista, nosso país está num momento importante de crescimento e a tecnologia avança de forma que cada vez mais empresas estão empregando mais computadores e menos gente no processo de produção de bens e serviços.

Diante deste cenário há uma verdadeira corrida para que o cidadão possa constituir-se como tal. São tantas as tarefas, as responsabilidades e a busca, que sobra pouco espaço para o humano, o solidário, a família e a construção de valores que dão sentido a vida.

Ética parece que está fora de moda ou é só uma palavra bonita usada em discursos, geralmente ligados a política. Sim, porque de certa maneira pensamos em ética fora do nosso comportamento, pensamos em ética nas relações comerciais, sociais, parece tudo muito distante de nós mesmos. Assim, esquecemos que ética é um valor muito individual que nos identifica, pois está presente em todos os nossos atos e palavras. A cada comentário ou fazer no trabalho, na família ou na sociedade estamos impregnados dos conceitos de ética que conseguimos estabelecer ao longo da vida.

Mais difícil é competir com ética, todos almejamos sucesso, buscamos felicidade e reconhecimento na sociedade, mas tudo isso precisa ser trabalhado com dignidade e ética, caso contrário, é injusto e falso, geralmente com resultados desastrosos porque o impacto do encontro consigo mesmo, o olhar-se no espelho, o colocar a

cabeça no travesseiro são atos solitários e as vezes dolorosos.

Por isso, no mundo corporativo, além de metas, projetos, planejamentos, estratégias, concorrência... é preciso buscar competência. E competência para administrar a vida de forma ampla, buscando acima de tudo qualidade de vida. A busca pelo sucesso não deve ser uma guerra, um vale tudo. Por que? Porque nosso aspecto humano precisa de um sentido maior, nossa existência deve acontecer de maneira que passamos ganhar a vida sem perder a alma.

Sim, mas como fazer isto na prática? É uma construção que começa no início da vida, pelo próprio direito de nascer e depois, a família é o grande centro de educação, ali nosso pequeno mundo se constrói, é como um laboratório cheio de experiência, conceitos e dinamicamente vamos também compreendendo algo como certo ou errado e assim sucessivamente.

Ao chegarmos na escola precisamos nos deparar com pesquisas, desafios que impulsionam a busca do conhecimento. Neste lugar começam as relações sociais, respeito as diferenças, novas construções com espaço para desenvolver habilidades e inovar, para trabalhar em equipe, exercer lideranças, aprender com os erros, sair das frustrações, ter iniciativa e aproveitar oportunidades.

Por fim, tudo nos leva a acreditar que uma vivência ética é mais feliz e qualidade de vida não se resume em alimentação saudável e exercícios físicos, é necessário também a satisfação pessoal capaz de impulsionar experiências inovadoras, criativamente produtivas neste mundo continuamente em mutação. E assim, ao chegarmos ao final da experiência humana, ter algo mais que um patrimônio, ter a certeza e o prazer de ter escolhido o caminho certo.

\* Pedagoga, Psicopedagoga Clínica e Institucional.



# Dicas de leituras empreendedoras

Nesta edição nossas dicas estão voltadas para o mundo da fotografia

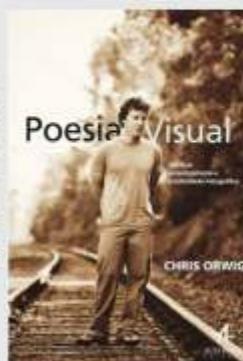


Neste livro você fará um passeio sobre a pós produção com os software's mais usados no mercado. Sumário - Capítulo 1. O Que é Ajuste de Nitidez?; Capítulo 2. Por Que Aumentamos a Nitidez?; Capítulo 3. Estratégia de Aumento de Nitidez; Capítulo 4. Ferramentas de Aumento de Nitidez; Capítulo 5. Técnicas Industriais de Aumento de Nitidez; Capítulo 6. Colocando as Ferramentas para Funcionar.

#### OBTENDO A MELHOR NITIDEZ EM IMAGENS

Formato: 240 X 170 mm  
Autor: Bruce Fraser e Jeff Schewe  
Editora: Alta Books  
Edição: Segunda  
Idioma: Português  
ISBN: 8576084848  
Ano de Lançamento: 2010  
Número de Páginas: 364

RS 90,00



'Poesia Visual' é um livro de fotografias que permite a visão sintética da poesia onde o pouco se torna muito e o óbvio pode mostrar e exteriorizar emoções. As poesias guardam, além de dicas de um fotógrafo, o mistério da existência, as lembranças, a expressão artística, aliada à técnica de um poeta das lentes, oucas empresas declaram explicitamente.

#### OBTENDO A MELHOR NITIDEZ EM IMAGENS

Formato: 240 X 170 mm  
Autor: Chris Orwig  
Editora: Alta Books  
Edição: Primeira  
Idioma: Português  
ISBN: 8576084554  
Ano de Lançamento: 2010  
Número de Páginas: 300

RS 74,00

**“A educação é mestre de honra à porta da vida apresentando o amor às pessoas”.**

**Ivone Boechat**

**+acompanhe nas redes sociais**

**Livraria Saber**  
Sua opção de conhecimento

f saberlivraria  
t @LivrariaSaber

Av. Ville Roy, 4896 | Aparecida | Boa Vista | Roraima  
Tel.: 95 3624 1221 - 3224 6047 | saberlivraria@gmail.com



# Construção Civil

## Setor de grande importância na economia

O Brasil vem vivendo um crescimento do setor da construção civil, porém muitos desafios precisam ser superados, desde a qualidade da mão-de-obra até questões de licenciamentos ambientais e alguns entraves burocráticos que estão comprometendo o setor.

Um dos setores mais relevantes da economia brasileira, com cerca de 172,7 mil empresas atuantes no mercado, a construção civil passa por uma fase de grande crescimento.

Fruto desse desenvolvimento, a maior demanda por atividades do setor tem trazido alguns desafios para o ramo, que tenta se adaptar, já no caminho, às exigências do mercado atual.

Uma das principais questões, nesse sentido, é a escassez de mão de obra qualificada. Além de não haver profissionais suficientes no mercado para suprir as necessidades do setor, ainda se revela a questão da baixa quantidade de mulheres entre a mão de obra normalmente empregada na construção civil.

Outro desafio do ramo no país é a inadequação às exigências de sustentabilidade, crescentes não só no Brasil como no mundo. A construção civil é uma das grandes responsáveis por emissão de carbono e gases estufa na atmosfera, fato já enfatizado até mesmo pela Organização das Nações Unidas (ONU). Dessa forma, adequar-se ao contexto de desenvolvimento sustentável é imprescindível para o sucesso futuro do setor.

Ciente deste complexo cenário atual, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) está envolvida em projetos de incentivo tanto da formação de profissionais quanto do investimento na prática da construção sustentável.

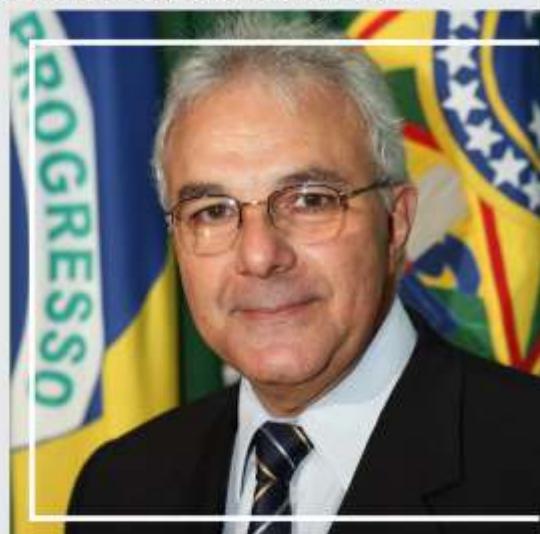
Temas importantes, abordados na entrevista do presidente da CBIC, Paulo Safady Simão, que fala do quadro atual da construção civil no país, das ações da organização frente aos principais desafios do setor e ressalta a importância da difusão de Inovação Tecnológica em toda a cadeia produtiva da construção, para que os desafios sejam superados.

### O que é construção sustentável e quais são seus benefícios?

O Conceito de Construção Sustentável nos remete a um conjunto de metodologias e produtos adotados antes, durante e após os trabalhos de construção, para que o empreendimento não agride o meio ambiente, proporcione um uso racional de energia e recursos naturais e promova uma melhora na qualidade de vida dos usuários. Entre seus benefícios estão redução do consumo de energia durante a fase de produção de materiais ou construção do empreendimento; otimização no uso dos

insumos; redução expressiva da geração de resíduos sólidos e reciclagem desses resíduos; redução dos custos de manutenção do empreendimento; redução do impacto ambiental da construção sobre o meio ambiente e sobre as comunidades vizinhas aos empreendimentos; entre outras contribuições. **Essa metodologia já é realizada no Brasil?**

Segundo a Liderança em Energia e Design Ambiental (Leed), que avaliou o número de certificações de construções sustentáveis em 2010,



Paulo Safady Simão Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

o Brasil ocupa o quinto lugar no mundo em construções sustentáveis graças aos vinte e três selos verdes emitidos pela Green Building Council Brasil. Entre os empreendimentos sustentáveis estão o Centro de Cultura Max Feffer, o Eco patio Bracor Imigrantes e o Building the Future da Boehringer Ingelheim. De acordo com este levantamento, o Brasil ficou atrás apenas dos Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, Canadá e China, respectivamente. Em 2010, o Brasil já possuía cerca de 211 construções em processo de certificação, incluindo estádios de futebol, shoppings centers, bairros e escolas. A expectativa para este ano é que o número de 23 construções sustentáveis aumente para 58 edificações com selos verdes, além de listar mais 300 empreendimentos em processo de certificação.

**que reduz a pressão sobre os aterros sanitários e o uso de matérias primas, como areia e pedra. Neste sentido, o conceito de construção sustentável está indissociavelmente ligado à necessidade de difusão da Inovação Tecnológica em toda a cadeia produtiva da construção. Desde a extração da matéria prima até a construção do empreendimento. No Brasil, a evolução tecnológica na Indústria da Construção ficou bastante prejudicada pelo longo período de baixos investimentos em obras de infraestrutura e do mercado imobiliário e pelo distanciamento dos centros de pesquisa e das universidades da realidade das empresas.**

**De que forma a CBIC dissemina a importância da construção sustentável?**

Através do Programa Construção Sustentável, que reúne entidades representativas da cadeia produtiva, universidades, especialistas ambientais, parlamentares, organizações da sociedade civil entre outros segmentos.

**Em relação ao desenvolvimento social dos envolvidos na indústria da construção, que tipo de ações têm**

**Que tipos de práticas são mais comuns?**

As práticas já adotadas vão desde métodos de gestão que permitam, por exemplo, um uso mais racional do transporte de materiais, reduzindo o tráfego de caminhões e a emissão de CO2 na atmosfera, até a reciclagem do entulho produzido em demolições,

que reduz a pressão sobre os aterros sanitários e o uso de matérias primas, como areia e pedra. Neste sentido, o conceito de construção sustentável está indissociavelmente ligado à necessidade de difusão da Inovação Tecnológica em toda a cadeia produtiva da construção. Desde a extração da matéria prima até a construção do empreendimento. No Brasil, a evolução tecnológica na Indústria da Construção ficou bastante prejudicada pelo longo período de baixos investimentos em obras de infraestrutura e do mercado imobiliário e pelo distanciamento dos centros de pesquisa e das universidades da realidade das empresas.

De que forma a CBIC dissemina a importância da construção sustentável?

Em relação ao desenvolvimento social dos envolvidos na indústria da construção, que tipo de ações têm



**Em Boa Vista, a maior rede de locação de equipamentos do Brasil**

Av. Major Williams, 1775 A - Centro

**3624.2772**



A necessidade de adequação as questões ambientais também tem sido prioridade das empresas do setor



## Produtos para Momentos Especiais



- ✿ Centrais de Ar Condicionado
- ✿ Geladeiras
- ✿ Assistência Técnica
- ✿ Bebedouros
- ✿ Fogões

**REFRIGERAÇÃO J.R.**  
 Uma Casa de Amigos

### ...sido realizadas?

Pesquisa inédita sobre Responsabilidade Social no setor da Construção, recentemente divulgada pela CBIC e realizada pelo Instituto FSB Pesquisa junto a mais de 200 empresas do setor, revela que 58% delas promovem trabalhos na área de responsabilidade social, com destaque para as localizadas nas regiões Norte e Nordeste. De acordo com o estudo, as áreas nas quais as empresas vêm atuando de forma mais significativa são: meio ambiente; saúde; geração de trabalho e renda; e educação. A pesquisa detectou que 13% dos dirigentes entrevistados admitiram promover somente uma modalidade de ação de Responsabilidade Social, enquanto 36% assinalaram sete ou mais áreas.

As ações de saúde predominam entre as respostas das empresas com atuação pontual (53%). As atividades de sustentabilidade e proteção do meio ambiente predominam nas empresas de ações sociais regulares (86%). E a educação é a área de trabalho mais significativa entre as empresas de ação social estratégica (86%).

A pesquisa confirma a evolução que o setor vem vivenciando nos últimos anos. As empresas da cadeia produtiva da construção estão

profundamente engajadas com a formalização da atividade, com a formação e qualificação dos seus trabalhadores e com a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e suas famílias.

**O apagão de mão de obra qualificada é um dos entraves do setor, que está em uma de suas melhores fases. Os profissionais de curso superior têm recebido treinamento?**

Sabemos que um volume expressivo de empresas, no país inteiro, tem promovido ações para estimular a capacitação profissional de trabalhadores para o setor, bem como despertar o interesse de jovens pela atividade da Indústria da Construção. Neste sentido, vêm sendo desenvolvidas parcerias com o SESI e SENAI de vários estados para a criação de "Escolas da Construção" e outros programas de treinamento dentro e fora dos próprios canteiros de obras. Além disso, o setor da construção vem realizando um programa – juntamente com o Governo Federal – voltado à qualificação dos beneficiários do Bolsa Família: o Próximo Passo. Um dos principais diferenciais deste programa tem sido a inclusão da mão de obra feminina nos canteiros da construção de todo o país. Desde que o programa foi criado, quase 80% dos formandos são mulheres.

## Construção Civil em Roraima na visão do comércio e serviços

As empresas em Roraima vêm acompanhando essa evolução do setor da construção civil, porém destacam que as características atípicas do mercado roraimense fazem com que algumas estratégias comerciais necessitem de maior empenho por parte do empresário para que o esse pequeno mercado continue a representar um fonte de receita para as empresas que atuam direta ou indiretamente no setor.

Para o empresário Fernando

Areco, Diretor da Construshop Caçari as oscilações de mercado são naturais, em especial a advinda da mudança de estação climática com a chegada do inverno que traz consigo o comprometimento do cronograma de obras por todo o Estado. Ele ressalta também que existem paradigmas no mercado que precisam ser quebrados, como por exemplo a dos preços. Observa que mesmo uma loja situada na região de maior do PIB da cidade não pode representar em seus preços isso,

tendo a obrigação de praticar preços de acordo com a média do mercado e a competição que nele se estabelece. "Precisamos adotar uma cultura nova em nosso mercado. Há muito tempo as empresas já não comercializam simplesmente produtos, elas ofertam soluções e benefícios e vai de cada uma delas em agregar mais valor a sua marca e aos seus serviços. Só assim a variável preço poderá ficar em segundo lugar e ser apenas uma consequência de toda sua prática comercial junto ao seus clientes", frisou Fernando.

Outra empresa recém chegada ao mercado roraimense foi a franquia Casa do Construtor, que chegou apresentando um novo conceito de serviços no segmento, com a locação de equipamentos de auxílio às obras e com isso facilitando a vida dos construtores que não precisam imobilizar capital para fazer frente a aquisição de equipamentos



Locação em equipamentos uma inovação da Casa do Construtor em Roraima

que agora podem ser locados. "Não quero simplesmente vender serviços, alugar equipamentos, quero que nossa empresa seja reconhecida como uma Casa de Soluções para nossos clientes e parceiros", destacou Rimatla Querosz, Diretor da Casa do Construtor em Boa Vista.

Fica evidente uma evolução qualitativa do empresariado em relação ao setor da construção civil, mas mais do que isso, vem deixar claro que Roraima acorda para a importância de um atendimento diferenciado e focado nos reais anseios do cliente final.

# Sucesso ao mais alto nível

**Amazon Telhas**  
A telha ecologicamente correta!

www.  
amazontelhas.com.br

(95) 3628 1483

# Paginação valoriza o ambiente

Cada vez mais a criatividade vem fazendo a diferença na hora de decorar e valorizar os espaços

A paginação de ambientes permite visualizar a melhor forma de encaixar seu piso porcelanato ou suas pastilhas. Com o objetivo de otimizar o uso desses materiais, ela irá prever a quantidade de peças necessárias para cobrir o piso ou as paredes de sua casa.

No projeto elaborado, se a sua ideia é usar detalhes, como faixas e tozetos em alguns ambientes, a paginação é fundamental. Este cálculo evita o desperdício e deixará sua casa com acabamento perfeito.

Algumas lojas já oferecem o serviço de paginação na hora da venda das peças, mas como nem todas tem essa facilidade, é recomendável consultar um especialista de sua confiança para ajudá-lo a fazer a paginação.

## Veja algumas dicas

- A aplicação de peças cerâmicas no sentido ortogonal gera menor desperdício e é a mais indicada para pequenos ambientes;

- Nas áreas com paginação ortogonal, o rodapé deve acompanhar a colocação dos pisos;

- A aplicação diagonal ocorre, em geral, em ambientes mais amplos e pode dificultar o acabamento e recortes nos encontros com paredes;

- A paginação pode, ainda, prever desenhos específicos com a mistura de peças com diferentes cores, texturas e tamanhos;

- Pense por onde você vai dar início a instalação. Tente jogar os recortes para os cantos que menos aparecem;

- Normalmente eu uso uma baguete de mármore para dividir o piso de dentro e de fora do Box, e um tento (baguete vertical) para dividir o revestimento de das paredes. Desta forma, cada paginação pode ser independente da outra;

- Tente alinhar as juntas no sentido perpendicular à baguete, no piso fora e dentro do Box;

- E, por último, tente posicionar o ralo no encontro de peças para facilitar a caída de água.

**eliane**

Valorizando seu ambiente com classe

# Dia Nacional da Construção Civil



Mais de cinco mil atendimentos realizados para os trabalhadores da Construção Civil

Para os trabalhadores da indústria da construção civil, 17 de agosto foi um sábado diferente, onde quase 30 entidades e instituições parceiras ofereceram serviços especialmente voltados para os industriários e seus dependentes: foi o Dia Nacional da Construção Social (DNCS).

O evento teve início às sete horas, com a abertura dos portões e distribuição de senhas para os diversos serviços. Os atendimentos iniciaram às oito horas e seguiram até às 17 horas.

Os preparativos para oferecer um dia diferente aos trabalhadores e seus familiares começou bem antes. Ainda na sexta-feira, 16, iniciou-se a montagem das estruturas de atendimento. Atividades invisíveis, executadas por gente que, de forma voluntária, se propõe a fazer o bem. E foi exatamente esse engajamento do SINDUSCON/RR e SESI/RR, juntamente com os 250 voluntários, que viabilizou o atendimento em 40 diferentes tipos de serviços nas áreas de saúde, educação, lazer e cidadania.

Os trabalhadores e seus dependentes puderam usufruir de serviços odontológicos e clínicos como: urologia, exames das mamas, clínica médica, aferição da pressão arterial e glicemia, podologia e limpeza de pele.

Na área de cidadania: corte

de cabelo, emissão de carteira de trabalho e de estudante, identidade e CPF, além de atendimentos jurídicos.

No lazer foram oferecidos massagem anti-stress, recreação para o público infantil, apresentações culturais com a participação de cantores regionais, além de oficinas de violão e teclado, realizadas pela primeira vez no DNCS.

E entre as quase 1.700 pessoas atendidas, algumas histórias mereceram destaque. Juraci Raimundo da Silva, trabalhador da Construtora Araújo, veio ao DNCS com o irmão e se consultou com o urologista. "Fiz o exame de próstata e está tudo bem, o médico conversou

comigo e me passou exames de rotina, além de orientações de como devo cuidar da minha saúde. É a primeira vez que participo e parabeno essa iniciativa".

A dona de casa Josevânia de Souza Silva aproveitou o Dia Nacional da Construção Social para tirar a carteira de trabalho. Veio acompanhada da filha de cinco anos e do marido, Ananias Alves de Souza, colaborador da empresa Paralela Engenharia. "Devido à falta de tempo durante a semana, temos dificuldade para ter acesso a vários serviços. Hoje consegui tirar minha carteira de trabalho, meu marido se consultou com o clínico geral e minha filha pôde



Setor da construção civil teve um dia especial em Roraima

se divertir na cama elástica e na piscina de bolinhas”, frisou.

E muitas famílias de trabalhadores participaram do evento. O casal Elias Gonçalves Barbosa, 62, e Francisca das Chagas Souza Barbosa, 52, casados há 33 anos, percorreram 110 km, vindos da Vila do Apiaú, no município de Mucajaí, em busca de atendimento médico, incentivados pelo filho, Rubiulli Souza Barbosa, trabalhador da empresa CMT.

Elias comentou sobre a dificuldade de conseguir atendimento médico no interior. Mas, mesmo assim, ele e a esposa não deixam de realizar seus exames periodicamente. “Aproveitei para me consultar com o urologista e fazer exames de rotina. Por ser diabético, tenho que cuidar melhor da minha saúde. Minha esposa veio para fazer o exame clínico das mamas. Foi muito boa a oportunidade de participar do DNCS, ainda mais, por constatarmos que a nossa saúde está boa”, concluiu.

O coordenador da unidade de Responsabilidade Social Empresarial do SESI, Jefferson Haron, fez um balanço positivo do evento. “Foram mais de cinco mil atendimentos. Quase 1.700 pessoas que tiveram acesso facilitado a uma diversidade de serviços nas áreas de saúde, educação, lazer e cidadania. A maior



Colaboradores do SESI e SENAI, a superintendente do SESI, Almeir Câmara (centro) e o Presidente da FIER, Rivaldo Neves (centro)

procura foi ainda na área de saúde, mais especificamente na odontologia. Acreditamos que atingimos nosso objetivo”, disse.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER e do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado de Roraima - SINDUSCON, Rivaldo Neves, ressaltou a importância do Dia Nacional da Construção Social. “Os trabalhadores merecem um dia dedicado a eles com oportunidade de acesso a serviços, como os atendimentos em saúde e emissão de documentos, que geralmente, por não terem tempo ou mesmo acesso, não conseguem fazer no dia-a-dia”,

finalizou.

### O DNCS em números

Foram realizados 5.058 atendimentos para 1.686 pessoas, sendo 2.054 na área de lazer, 1.854 na saúde, 195 na educação e 167 na área de cidadania. Outros serviços como corte de cabelo e limpeza de pele somaram 788 atendimentos.

O Dia Nacional da Construção Social é uma realização do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON, e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC, em parceria com o SESI e apoio de 20 instituições e das empresas industriais Centro Norte Construções, A.V Lobo, CAER e Correios.



Josevânia de Souza aproveitou para tirar a carteira de trabalho



Elias e sua esposa Francisca percorreram 110km em busca dos serviços



As crianças aproveitaram para se divertir



O esporte também esteve em alta no DNCS



Juraci Raimundo da Silva aproveitou para ver a sua saúde



Foram oferecidas oficinas de teclado e violão



• Qualidade • Requite • Beleza • Praticidade • Bom Gosto



Obras modernas merecem essa marca





# Lei de acesso a informação, quebra de paradigmas!

Um novo momento vivido pelo Brasil  
coloca Leis realmente a serviço do cidadão

Par: Kleber Paulino de Sousa - OAB/RR 624\*  
E-mail: kleberpaulinoadvogado@hotmail.com

A Lei de Acesso à Informação no Brasil trata muito mais do que o simples acesso ao conjunto de informações disponíveis nos órgãos públicos nacionais.

O desafio é, antes de tudo, garantir o conhecimento e a aplicação das normas que visam aumentar, dentre outros objetivos, a transparência como forma maior dos valores democráticos e ou republicanos.

O direito à informação no moderno Estado democrático é um dos princípios mais valorizados, estando tutelado internacionalmente pela Declaração dos Direitos Humanos, pelo Pacto de Direitos Cívicos e Políticos e por Convenções Regionais de Direitos Humanos, tratados, nos quais o Brasil é signatário. É um princípio fundamental que viabiliza o controle social dos atos estatais e, em especial, de seus processos decisórios.

A Lei 12.527, de 2011 estabelece normas para o acesso às informações conforme as previsões constitucionais do artigo 5º, inciso XXXIII, do artigo 37, §3º, inciso II e do artigo 216, §2º. O cerne destes artigos é estabelecer de forma inequívoca a garantia fundamental dos cidadãos no direito de acesso às informações que estejam sob a guarda do Estado, ressaltando as sigilosas imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado.

A LAI, como é popularmente conhecida, no intuito de superar as barreiras culturais no âmbito da administração pública, com a mitigação de eventuais resistências ao amplo acesso veio a ser um instru-

mento eficaz no combate aos inúmeros casos de violação ao princípio da transparência.

Em sentido diametralmente oposto, a Constituição em disposições expressas, antes de efetivar o direito à informação, o legislador originário tinha consagrado o direito ao sigilo, fomentando a “cultura do segredo”. Nessas circunstâncias, o administrador público atuava sem qualquer possibilidade de controle social. Invariavelmente, a cultura sedimentada do segredo alimentou a sensação de impunidade que, somada à disfuncionalidade do sistema político-eleitoral, acentuaram a corrupção.

A Lei em questão representa enorme avanço ao adotar como regra o acesso pleno, imediato e gratuito às informações sob a guarda do Estado, sendo a recusa somente nos casos excepcionais previstos em Lei e mediante decisão devidamente fundamentada. Trata-se de uma quebra de paradigma.

Contudo a estruturação de sistema de acesso à informação: implantação dos Serviços de Informação aos Cidadãos em todos os órgãos e entidades públicas; designação de autoridade que assegurará o cumprimento da Lei em cada órgão e entidade; definição de instâncias recursais no âmbito dos

Poderes Legislativo e Judiciário e estados e municípios se fazem necessário.

É importante nesta concepção que conheçamos sobre a importância na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pela Administração Pública, bem como analisar o contexto do Governo Eletrônico, como sendo o ambiente no qual está inserido a Lei de Acesso à Informação.

A Conscientização e capacitação dos servidores públicos se fazem de suma importância, pois serão eles, os atores fundamentais para garantir a implementação da Lei, aliado a esta questão teremos a definição e harmonização de procedimentos de acesso à informação nos órgãos e entidades.

A descentralização da Administração Pública imposta pela Lei converge para uma completa reestruturação governamental. Na visão institucional, significa dizer a real necessidade de implantação de microestruturas internas para garantir a efetividade da LAI. Isto é, em cada órgão da administração deverá haver colaboradores encarregados em atender de forma objetiva, clara e transparente aos ditames legais.

\* Advogado – Pós-graduado em Direito Constitucional



Lei de  
Acesso à  
Informação





# Mudança de Comportamento

O Brasil foi tomado por uma sequência de manifestações puxadas pela sociedade de quem deveria fazer muito mais pelo país. Copa do Mundo de Futebol de mais manifestações. Será que o Brasil acordou de vez ou

As manifestações são necessárias para a construção da vida política de um povo. As manifestações políticas no Brasil desprezaram a participação dos partidos políticos, uma vez que estes estão diretamente envolvidos na maior parte dos escândalos que geram manifestação pública.

"O Brasil acordou". Assim estava escrito em cartazes das manifestações que abalaram a nação e levaram às ruas mais de um milhão de pessoas. Depois disso, outros protestos aconteceram e talvez ainda estejam ocorrendo agora. Vamos, porém, considerar somente o que já houve. A partir de reivindicações contra o aumento das tarifas dos ônibus, a pauta dos manifestantes aumentou e passou a discutir

questões recorrentes: corrupção, malversação de dinheiro público, má qualidade dos serviços à população, em saúde, educação, segurança, etc. Os políticos - tanto do poder Executivo, quanto do Legislativo - foram colocados contra a parede e prometeram mudanças. Diante disso, é o caso de se perguntar se essas promessas serão cumpridas, se a população continuará vigilante e disposta a lutar por seus direitos, se esses protestos históricos terão consequências práticas no futuro próximo do país. Mas com tudo isso é imperioso começar a pensar sobre o que vai mudar no país após essa grandiosa onda de manifestações.

Durante todas as manifestações ficou claro que as reivindicações tinham relação direta com

problemas maiores e que ao longo do tempo foram ficando esquecidos e a anormalidade começou a ganhar status de normalidade, havendo uma grande inversão de valores na condução do bem público e o total esquecimento do cidadão como grande beneficiário das políticas públicas.

O poder de mobilização viabilizado pelas redes sociais na internet é uma tendência mundial. Como se sabe, a organização e a manifestação da sociedade civil são fundamentais para a construção da vida política ativa de um país, de um povo, e dessa forma, tem promovido transformações consideráveis, como a queda de ditadores. No Brasil, atualmente, a despeito de não vivermos as mesmas condições políticas que os países do Oriente, depa-



# Descontentamento e Esperança

Sociedade que repudiava a participação política partidária e pedia atitudes  
bol no Brasil no ano que vem pode representar o anúncio antecipado  
u foi mais um despertar numa noite de sono mal dormida?

ramo-nos constantemente com casos de corrupção e de má gestão da coisa pública. Tais acontecimentos também têm mobilizado a sociedade para revelar seu descontentamento por meio de manifestações.

Com um viés de tempo de quase 10 dias o poder público - como que num passe de mágica - começou a trabalhar, retirar das gavetas projetos de interesse coletivo e deixar um pouco de lado as negociatas e as articulações que eram feitas sem que o povo fosse lembrado.

Mas qual a diferença entre as manifestações do Oriente Médio e as que ocorrem na sociedade brasileira? A resposta está na intensidade. A exemplo do que ocorreu no Egito, o que se tem é um movimento que ganha as ruas de forma intensa, dias a

fio, até mesmo com enfrentamentos contra o Estado, representado em suas forças policiais. No Brasil, porém, muito se limita ao âmbito da internet e das manifestações com dia e hora marcada, como o que se vê no feriado de 07 de Setembro, dia de comemoração da Independência Nacional, ou mesmo os mais recentes ocorridos em paralelo a realização da Copa das Confederações da FIFA.

Alguns especialistas na área de sociologia e antropologia afirmam que o Brasil ainda não adquiriu a cultura da manifestação consciente, é que muitos dos milhares de jovens que estiveram nas ruas foram levados pelo efeito "Onda" que consegue reunir milhares de pessoas, mas que ao término das manifestações fica apenas o resultado do momento, o número de

manifestantes e infelizmente o prejuízo causado pelos inconseqüentes infiltrados nas manifestações.

Uma outra situação que merece destaque é que os resultados práticos das manifestações, como valores de tarifa, qualidade dos serviços públicos, entre outros são apenas paliativos, pela própria cultura de questionamento do brasileiro, que se revolta com o aumento de centavos em tarifas de ônibus e não opina sobre desvios de milhões por parte da máfia que existe no Brasil e que saqueia os cofres públicos. "O Brasil se manifesta como um leão e continua a votar como um jumento", essa afirmação foi postada insistentemente nas redes sociais e leva a uma reflexão muito séria. O brasileiro tem uma cultura pacífica, não baderneira, passivo (até

O seu centro  
de compras cresceu...



TODO NOSSO  
SUCESSO  
TEM UMA RECEITA  
VOCÊ

*A felicidade é algo que está sempre presente nas lojas da TOCANTINS. Um sentimento constante entre nossos colaboradores e clientes. Por isso, queremos brindar Boa Vista com a ampliação de nossa loja da Avenida Santos Dumont. Vamos comemorar com alegria.*

*Pode consumir, não tem contraindicações e temos sempre em estoque*



**Tocantins**  
Seu centro de compras

Loja 1 - Santos Dumont  
Loja 2 - Alfredo Cruz

Disque Entrega 3624 4500

**Negócio\$**  
As Oportunidades

demais) e um estoque inesgotável de esperança. Mas a grande arma que ele possui para mudar tudo o que deve ser mudado é usado contra a sua própria cabeça. O VOTO direito democrático adquirido pelo cidadão continua a ser uma fonte de hipocrisia e da criação de carreiras políticas que mais se parecem com grandes dramas mexicanos. A política é um instrumento de mudança e melhoria da vida das pessoas, mas como explicar o desejo de mudança e crescimento do Brasil se a classe que sustenta a estrutura pesada e ineficiente do Poder Público é esquecida e até desrespeitada? Até quando a classe empresarial será tratada pelos órgãos fiscalizadores como os grandes vilões, sonegadores, irresponsáveis? Até quando o servidor público pago com o dinheiro de cada um dos brasileiros ignorará o que é qualidade de atendimento (deixando claro que existem bons servidores, mas a média acaba comprometendo a percepção da população em relação aos demais)? Até quando a meritocracia utilizada na iniciativa privada não servirá para a administração pública? Até quando ficaremos de braços cruzados vendo leis sendo

feitas por pessoas que não sabem o que é um Documento de Arrecadação (DAM, DARE, DARF...) e portanto não sabem como é impactante pagar uma das maiores cargas tributárias do mundo e ter um serviço público que deixa tanto a desejar?

As manifestações com certeza foram buscar essas respostas, mas são respostas complexas. Muitas delas precisaram de um pouco mais de

---

“O Brasil se manifesta  
como um leão e continua  
votando como  
um jumento”

---

tempo. Porém se a população esquecer de que no Brasil a única forma de obter respostas é pressionando as autoridades, o esquecimento ganhará destaque mais uma vez.

Deve-se observar uma outra máxima que diz: “Nunca peça de alguém mais do que a sua capacidade permite dar”. Na política nacional não é diferente, tirando raras exceções de



Um dos grandes símbolos da democracia brasileira também foi invadido pelos manifestantes.



Unidade Boa Vista - Roraima | 95 3224 1300

Unidade Manaus - Amazonas | 92 3633 3372

[www.mirocabeleireiros.com.br](http://www.mirocabeleireiros.com.br)



O vandalismo por parte de poucos foi a marca negativa das manifestações

políticos que viveram o outro lado da moeda e conhecem o que é mercado, a grande maioria não sabe nem para onde vai o rumo da economia nacional, não possui qualificação mínima para ocupação de cargos tão importantes e que definem o futuro de milhares de brasileiros. "É inadmissível que na política não existam critérios mínimos de qualificação, equilíbrio psicológico, histórico, para que alguém venha a ocupar cargos no Congresso Nacional, nas assembleias e câmaras municipais" comentou João Luiz, estudante de medicina da USP.

As reformas política, tributária e judiciária são alvos constantes das demandas da população, pois geram os problemas relacionados a qualidade dos representantes da sociedade, a pesada carga tributária e a morosidade do judiciário em função da sua estrutura desproporcional a velocidade de crimes para a capacidade de julgamento do judiciário.

Mas seria possível promover mudanças na política nacional e nas demais áreas sem os próprios mecanismos inerentes à democracia? Logo, tomando como base a fala dos que diziam que os partidos políticos deveriam ficar fora dessa manifestação, não estaríamos diante de uma contradição? Até que ponto essas manifestações efetivamente surtem resultado?

A resposta está na vontade de querer fazer as mudanças no tempo e espaço correto. De nada adiantará todas as manifestações que ocorreram se ficarem na memória de todos apenas as imagens do vandalismo e da falta de respeito com os manifestantes que realmente estiveram por todos os cantos do País pedindo que o Brasil acorde e assuma seu lugar no contexto mundial e deixe de uma vez por todas a posição de coadjuvante e ocupe o seu papel de um dos atores principais nesse novo momento global.

### As manifestações em Roraima

Roraima não ficou fora desse momento histórico para o Brasil, mas a falta de organização dos movimentos acabaram por fragilizar os anseios de toda sociedade. A grande influência da política em tudo que Roraima faz e o grande contingente de servidores públicos cria um certo clima de medo, diminuindo ainda mais a força dos movimentos populares, pelo receio de represálias e de prejuízos ao orçamento doméstico.

O Estado ainda está longe de poder ter resultados efetivos com manifestações e dependerá de uma revolução de comportamento e amadurecimento político e de seu povo.

O encontro da  
estética e do  
cuidado com  
a beleza



Unidades Boa Vista - Roraima

Av. Benjamin Constant, 1735 - Centro

Tel.: 95 3224 1568

Av. Ataíde Teive, 4775 - Asa Branca

Tel.: 95 3625 5151

Unidade Manaus - Amazonas

Rua Prof. Felix Valcia, 57 - Cidade Nova

Tel.: 92 3645 5130

# Saiba mais sobre Exames Laboratoriais

Vejamos alguns e para que serve cada exame:

## A) HEMOGRAMA

O hemograma é o exame para avaliar as três principais linhagens de células do sangue (hemácias, leucócitos e plaquetas). É o mais complexo e o que merece maiores explicações. Concentre-se apenas naqueles descritos a seguir:

### 1- Hemácias (glóbulos vermelhos)

Serve para o diagnóstico de anemia que é a redução do número de células vermelhas.

São levados em conta principalmente os valores do hematócrito e da hemoglobina. Valores um pouco fora da faixa de referência podem não ter significado clínico. Mulheres podem ter hematócrito/hemoglobina um pouco mais baixo devido a perdas de sangue na menstruação. Fumantes costumam tê-los um pouco elevado devido a pior oxigenação do sangue pelos seus pulmões. Repito: esses valores devem sempre ser interpretados

### 2- Leucócitos (glóbulos brancos)

São as nossas células de defesa. É

o exército ou a polícia do organismo. Chamamos de leucocitose quando estão aumentados. Normalmente indicam uma resposta do organismo a um processo infeccioso em curso. Doentes com pneumonia ou um abscesso costumam ter seu número de leucócitos aumentados. A ausência de leucocitose de modo algum descarta uma infecção. Mais uma vez, o quadro clínico é sempre soberano.

Grandes elevações podem indicar leucemia. Leucopenia é o nome que se dá a baixa contagem dos leucócitos. Significa uma supressão da imunidade e maior susceptibilidade a infecções.

Os leucócitos são divididos em 5 grupos de células com funções diferentes na defesa do organismo: Neutrófilos, Eosinófilos, Basófilos, Linfócitos, Monócitos.

Essas dosagens servem para se identificar qual linhagem é a responsável pela leucocitose ou leucopenia

### 3- Plaquetas

São as células responsáveis pelo processo de coagulação do sangue. Elevações são chamadas de trombocitose e a diminuição de trombocitopenia. Pacientes com plaquetas muito baixas são

mais propensos a sangramentos. Plaquetas muito elevadas podem favorecer a formação de trombos (mais conhecida como trombose).

A dosagem das plaquetas são necessárias antes de cirurgias ou procedimentos susceptíveis a sangramentos. Também são importantes na distinção da forma hemorrágica e clássica da dengue.

## B) Tempo de tromboplastina ativada (PTT ou TTP) e tempo de protrombina (TAP ou TP)

Medem o tempo que o sangue demora para coagular. Obviamente, tempos maiores indicam maior propensão a sangramentos. A cascata da coagulação inicia-se com a ativação das plaquetas e é completada pela ação dos fatores da coagulação. O TAP e o PTT medem a funcionamento desses fatores. A avaliação completa do estado da coagulação, feita com o TAP, PTT e plaquetas, é muitas vezes chamado de coagulograma.

A dosagem do INR é uma outra maneira de avaliar o TAP. Atualmente é a mais usada por ser mais confiável.

Dica do Laboratório HEMOLAB

*O nosso melhor diagnóstico é o seu reconhecimento*

*Medicina Laboratorial com qualidade certificada e entrega rápida dos resultados.*

  
**HEMOLAB**  
Laboratório de Análises Clínicas



# Falta de tempo? Desculpa ou falta de organização

Cada vez mais pessoas creditam a falta de tempo à sua falta de habilidade de administrar suas tarefas e definir prioridades. O que fazer com esse problema que afeta tantos profissionais iniciantes e já experientes no mercado

Estamos ficando reféns da tecnologia e de seus novos produtos, jogados sobre nós a cada novo segundo. Nossa caixa de e-mail não para de pedir a nossa atenção, emite ruído a cada novo email e olha que são muitos. O telefone celular que agora virou companheiro íntimo, está conosco até nas horas do sexo. Os últimos desafios ganham cada vez mais espaços, somos competitivos por natureza e isso nos motiva a querer sempre mais; seu colega da mesa da frente insiste em pedir sua opinião sobre determinado assunto e na maioria das vezes é sobre a vida dos outros. E, pasmem, que tudo isso ocorre com o Facebook aberto e roubando o restinho de atenção.

Vivendo uma ritmo desse, como conseguir organizar uma lista de missões profissionais diárias, que também a cada momento fica mais extensa?

Einstein dizia que “a falta de tempo é desculpa daqueles que perdem tempo por falta de método”. Pode-se afirmar que é um mito achar que a pressão do tempo e das tecnologias estão fazendo com que as coisas sejam meio impossíveis. Todos sabem que somente se vitimizar por falta de tempo aquele que é inimigo dele e que não faz por onde organizar seus compromissos e definir suas

prioridades.

Pensando em equilibrar as crescentes demandas e responsabilidade com as mesmas 24 horas do dia podemos eliminar ou pelo menos minimizar as distrações que tanto atrapalham o nosso dia a dia profissional e pessoal.

**Crie um atestado de óbito, mesmo que temporário para as redes sociais**

Na hora em que se acessa os feed de notícias do facebook se tem a noção exata de quantas pessoas estão acessando e publicando algumas banalidades que as tiram do foco principal, por exemplo do seu trabalho, levando a gerar horas e horas adicionais para o cumprimento das tarefas definidas para aquele dia. Por esse motivo, pense que as Redes Sociais são ótimas ferramentas de crescimento, mas um grande atalho rumo ao desemprego e por que não dizer a eliminação de vários processos seletivos por falta de conteúdo útil em seu perfil.

**Seja sociável, mas de forma moderada**

É impossível construir uma carreira de sucesso sozinho ou ignorando seus parceiros, apoiadores e demais membros do seu ciclo. Porém é importante salientar que dentro dos ambientes de trabalho, muitas pessoas confundem “pessoas educadas” com “sociáveis demais” o que gera uma grande confusão de relacionamentos. É necessário saber separar educação de liberdade, pois quando se permite deixar amizades superarem os limites da hierarquia, você poderá estar colocando sua carreira em jogo.

Muitos profissionais dão mais ênfase para as amizades que constroem no ambiente de trabalho do que às suas funções dentro da organização. Ser amigável no ambiente de trabalho é essencial. Mas há tempo para tudo. Durante o expediente, o foco tem que estar no trabalho – que é digno de dedicação exclusiva naquele período.

**Nunca diga SIM quando você precisa dizer NÃO**

O seu sucesso na administração do tempo está intimamente ligado a habilidade de dizer não e fazer boas negociações. É necessário ser assertivo para evitar interrupções de terceiros. E a melhor forma para fazer

isso é ser claro e objetivo. Não tenha medo de sinalizar um polido cartaz de "não perturbe" imaginário na sua mesa. Admita que aquele não é o melhor momento para discutir um assunto ou atender determinada demanda. Se for o caso, delegue ou determine um horário (após resolver suas tarefas mais urgentes) para responder a interrupção. Jamais perca o foco por alguém que ainda não descobriu o que é isso.

### Seja crítico, seletivo com seus email's

Não é necessário responder a todos os emails imediatamente após caírem em sua caixa. Frente a sua caixa de entrada cheia de novas mensagens, priorize aquelas que são realmente urgentes e merecedoras de sua atenção.

Não crie o hábito de checar seu e-mail o tempo todo. Para tornar sua rotina mais eficiente, determine

horários para ler e responder as novas mensagens. Dessa forma você estará otimizando seu tempo.

### Estar ocupado faz parte do seu dia

Siga a mesma postura diante do telefone. Caso esteja no desempenho de alguma tarefa que exija absoluta concentração, você pode deixar uma mensagem personalizada para a situação na caixa postal. Nela, informe quando retornará a ligação e peça para a pessoa deixar uma mensagem. É um jeito simples e profissional de lidar com essas interrupções.

### Seja organizado

Quanto mais sua mesa estiver limpa, organizada e funcional mais você

economizará tempo produtivo. Por isso, dedique-se a manter tudo, desde anotações até arquivos no computador, segundo uma lógica e que você não defenda a teoria de que quando sua mesa está organizada você se perde, isso é desculpa de desorganizado.

### Encare as pausas com seriedade

De acordo com especialistas, em média, conseguimos ficar concentrados em uma atividade por até 90 minutos, desde que, durante este período, você faça pequenas paradas de cinco minutos a cada 20 minutos, esse é um método utilizado para que a energia não caia ao longo do dia.

Mas até estas pausas devem ser, criteriosamente, cronometradas, caso ultrapasse cinco minutos, a tendência é que a concentração diminua.

**CHARQUE PINHEIRO**  
JERKED MEAT



*O complemento perfeito na sua mesa*

# O seu **ESCRITÓRIO** com um toque **ESPECIAL**





# Emprego ou Trabalho?

Todos os dias vemos pessoas reclamando que não conseguem arrumar emprego. Paramos para observar e perguntar se realmente está faltando postos de trabalho no mercado ou se por trás de tudo existe uma grande falta de vontade de trabalhar

A economia mundial, cresce e retrai acompanhando as mudanças impostas pelo mundo cada vez mais globalizado e por conta dessa tal globalização, o mundo todo tem que responder a mesma pergunta: qual o maior desafio para o crescimento das organizações nos próximos anos? E a resposta também é global: a falta de mão de obra qualificada é, atualmente, seu maior desafio. Mas deve-se observar alguns fatores por exemplo a de que muitas vezes a falta de emprego, confunde-se com a falta de boa vontade por parte de algumas pessoas de ocupa-las e o que leva à ilusão de que falta emprego.

O tão afamado apagão da mão de obra é uma realidade, as empresas exigem cada vez mais de uma mão de obra que estacionou no tempo, que ignora a necessidade de qualificação e o pior de tudo que insiste em achar que a culpa é sempre dos empregadores. Esquecem que as empresas têm metas a cumprir, objetivos a alcançar e principalmente compromissos a serem honrados. À medida que o desemprego no Brasil começou a cair desde meados de 2004, a dificuldade das empresas em contratar bons profissionais tem

aumentado e os salários e benefícios dos funcionários também, o que por tabela gera um efeito cascata, ou seja, as empresas não aceitam mais medianos, buscam e tentam reter talentos para fazer de suas organizações exemplos vitoriosos no mercado.

O mercado de trabalho, e todas suas adjacências que constroem o País, viram-se forçados a lidar e a administrar as dores e consequências do crescimento e mesmo que esse crescimento oscile e até se aproxime do zero, mesmo assim temos a cada dia novos postos de trabalho e quando não criados temos as substituições.

Nas décadas de 80, 90 o Brasil sustentava uma taxa média de crescimento do PIB de apenas 2% ao ano, faltavam empregos e também perspectivas de crescimento real para a economia brasileira. Desde 2004, esse crescimento mais do que dobrou, hoje faltam profissionais qualificados para as vagas existentes e já falta mais qualificação para as que surgirão no amanhã.

O aumento do poder aquisitivo da classe trabalhadora, o volume de consumo gerado pela nova classe média brasileira, ajudaram a definir

um novo modelo de mercado consumidor. Temos muito mais pessoas consumindo e, por conseguinte, muito mais pessoas exigindo e demandando produtos e serviços. Mas outro fenômeno surgiu no mercado, a exigência pela QUALIDADE mostraram uma nova faceta no mercado. O que antes era aceito como "de qualquer jeito" hoje não serve mais. O jeitinho brasileiro começou a dar espaço a normas pré estabelecidas e que devem ser cumpridas. Os profissionais começaram a entender que excelência é palavra de ordem no mercado e que ser mais um é a mesma coisa que nada. Só que a elevação de salários e benefícios não veio acompanhada por igual aumento da produtividade dos trabalhadores, encarecendo produtos e serviços no país.

Um problema sentido no cenário mundial foi a valorização significativa do Real, colaborando para tornar nossos produtos e serviços ainda menos competitivos em relação aos estrangeiros.

Esta nova realidade trouxe desafios às empresas e tornou necessário uma gestão de pessoas

muito mais estruturadas e focadas no desenvolvimento de habilidades e competências, sem em momento algum perder o foco do resultado. A atração e retenção de talentos nunca foi tão importante, dando início a uma revolução silenciosa, com implicações positivas substanciais sobre a estrutura da nossa economia.

Enquanto oportunidades profissionais continuam a brotar em nosso país nos últimos anos, elas continuam a minguar nos países desenvolvidos. Nossos profissionais mais renomados e que sempre foram atraídos por melhores oportunidades e remuneração nos EUA, Europa e Japão, aos poucos estão retornando ao Brasil. Além disso, o número de autorizações de trabalho para estrangeiros no país triplicou nos últimos cinco anos. Hoje já temos mais de 1,5 milhão de trabalhadores estrangeiros legais iluminando nosso apagão de mão de obra e hoje, além de um número bem expressivo de imigrantes ilegais.

Paralelo a tudo isso, temos um aumento da expectativa e qualidade de vida, andando lado a lado com um sistema público incapaz de responder aos reais anseios da população e especial a da classe trabalhadora, basta ver o desequilíbrio do Sistema Previdenciário Brasileiro que hoje tem dificuldades de honrar suas promessas. Por esse motivo temos um outro fenômeno do mercado, os aposentados com infinita

vantagem de bagagem nas costas, dão verdadeiros shows de gestão ao retornarem ao mercado e encontrar alguns jovens "sem" talentos comprometendo resultados e gerando desfalques em muitos processos. Mais e as nossas empresas estão prontas para o reaproveitamento dessa mão de obra?

E resumo, no Brasil, a mão de obra já foi muito barata e a tecnologia muito cara. Hoje já existe uma adequação ao cenário mundial. A competitividade é buscada segundo a segundo, mas as empresas vivem o dilema de serem competitivas frente a uma carga tributária abusiva e que onera de todas as formas o setor produtivo brasileiro. Salários sobem, o custo de máquinas e equipamentos vem caindo devido à produção chinesa e à valorização do Real, mesmo que sendo mantido meio a força pelo Banco Central com algumas intervenções diárias.

E aguardem, pois uma forte revolução ainda está por vir. A informação cada vez mais se consolidará como uma fonte de poder nas mãos das organizações que souberem usar, com impactos muito positivos sobre a produtividade, mas exigindo trabalhadores ainda mais qualificados.

Por trás da escuridão do apagão de mão de obra, há uma revolução silenciosa que só começou. Você está pronto para ela?



A experiência dos mais velhos contribui na consolidação dos resultados.



**PAULINO & SOUZA**  
ADVOGADOS

**Kleber Paulino de Souza**  
Advogado OAB RR 624

**Tarciano Ferreira de Souza**  
Advogado OAB RR 409

 **Assessoria Jurídica**  
Preventiva e Contenciosa em  
Processos Administrativos e  
Jurídicos

 **Áreas do Direito**  
- Direito Civil, Empresarial e  
do Consumidor;  
- Direito de Família e Sucessão;  
- Direito Militar e Criminal;  
- Direito Ambiental e  
Administrativo.

Rua Governador Aquilino Mota Duarte, 1771 - Sala 02  
Ideias Centro Empresarial São Francisco - CEP 69.305-095  
Central de Atendimento: 95 3624 1725 - Ramal 202  
Celular: 95 8116 6447 | 95 9976 3480 | 95 9132 5128  
95 8118 0035

Site: [kpsadvocacia.adv.br](http://kpsadvocacia.adv.br)

Email: [kleberpaulinoadvogado@hotmail.com](mailto:kleberpaulinoadvogado@hotmail.com)

Email: [advtarciano@hotmail.com](mailto:advtarciano@hotmail.com)

Boa Vista - Roraima

**A MEGAFARMA SABE QUE  
ELES NASCERAM PARA BRILHAR...**



**AJUDE-OS A CAPTURAR SUA MELHOR FOTO.**

**AGUARDE...**

**MEGAFARMA, CLICANDO A GAROTADA!**

**MEGA**  
ENTREGA **4009-9000**  
Até 1h da manhã.

Av. Capitão Júlio Bezerra, 1253 - São Franci  
Av. Ville Roy, 1225 - Centro  
Av. Ataíde Teive, 4803 - Asa Branca  
Av. Solon Rodrigues Pessoa, 1080 - Pintelândia





# Curiosidades do Mundo dos Negócios

O mundo está cheio de oportunidades onde menos imaginamos!!!

Quem diria que em uma noite de sábado foi concebido um dos produtos de maior sucesso de venda dos últimos anos. Uma cola que se confundia com a embalagem de um batom, enfim vejamos mais uma bela história dos mundos dos negócios.

Em uma noite de sábado de 1969. Enquanto sua mulher se vestia, John olhava aflito para o relógio de pulso. Preocupado em não se atrasar para o teatro, ele resolveu apressar sua parceira:

- Ande logo, ou vamos perder a peça...  
- Calma, querido. Estou colocando o sapato.

Para não se irritar, John se sentou no sofá, acendeu um cigarro e se recordou de um desafio passado recentemente pelo patrão.

A empresa em que trabalhava, a Henkel, produzia cola líquida. E agora estava empenhada em desenvolver um adesivo mais prático, no estado sólido, que não escorresse nem causasse acidentes. John matutava sobre isso quando ouviu sua mulher dizer:

- Já estou indo. Só falta passar o batom.

Nesse momento, mais do que de depressa, o homem teve um

estalo: talvez o mecanismo do batom pudesse ser adaptado para acionar a cola em bastão.

Imediatamente, ele pegou um papel e registrou sua ideia. Talvez tenha sido uma das raras vezes em que um marido agradeceu a sua mulher por demorar a se arrumar.

Logo na segunda-feira de manhã, o homem levou a sugestão aos seus superiores. O resultado? Alguns meses depois, ainda em 1969, foi lançada nos Estados Unidos a cola Pritt.



Comunicação Visual

 publicolor



(95) 3224 6952/3623 6990

Fachadas, Placas,  
Letreiros, Luminosos,  
Totens, Letras em Relevo,  
Aço Escovado,  
Chapa Galvanizada,  
Acrílico, MDF, PVC,  
Adesivos, Banners,  
Envelopamento de Frota,  
Impressão em Lona  
e Criação de Marcas.

Av. Mário Homem de Melo, 1355-A - Mecejana | CEP: 69.304-350  
e-mail: contato@publicolor-rr.com.br | Site: www.publicolor-rr.com.br

# Compromisso com a qualidade e respeito aos nossos clientes

- Postogil 2 • Posto Forte • Posto Pioneiro
- Posto GP • Posto Solimões
- Hiper Posto



**PETROBRAS**



# Trabalho, determinação e obstinação no caminho

Uma empresa que traz em sua filosofia a história de vida de um desbravador, que faz de suas conquistas motivo de orgulho para toda a sua família e que tem na visão empreendedora e no amor a família, a fórmula para o sucesso de mais de 25 anos

Trabalho, determinação e a obstinação de procurar novas formas de desempenhar cada vez melhor suas funções. Com essa visão, o jovem Luiz Coelho de Brito, aos 17 anos, começou a trabalhar varrendo o chão de uma oficina e hoje acumula prêmios de expressão regional e nacional como empresário inovador. Ele chegou a Roraima há 25 anos e cresceu com o Estado, trabalhando na construção pesada. Atualmente é dono de três empresas que formam o Grupo LB: LB Construções Ltda., LB Comércio & Transporte e a Fazenda Dr. Luiz Brito Junior.

O início da carreira profissional do empresário nos faz entender o motivo de suas empresas adotarem práticas diferenciadas com seus colaboradores. Ele conta com orgulho que começou varrendo o chão da oficina da construtora Queiroz Galvão, no Ceará. Nesse caso, tinha só 10 dias de casado quando recebeu a proposta de trabalho em outro estado. Com a vassoura na mão a mente do jovem trabalhador alçava vôos, imaginando novas formas de melhorar o desempenho da empresa onde

trabalhava, sempre ouvindo o que os mais velhos tinham a dizer e criando novas ideias a partir disso. "Eu sempre tive humildade para valorizar a experiência de quem sabia mais do que eu. Eles viam minha vontade de aprender e me ensinavam muitas coisas", lembra-se.

Foi naquela época que ele casou-se com Maria Vilanir de Freitas Brito, sua companheira de vida e hoje colaboradora na empresa, que assumiu a diretoria financeira, após a aposentaria como professora. Sempre em busca de conhecimento, Luiz começou a fazer um curso de técnico



A família sempre foi o esteio de todas as ações de Luiz Brito. Na foto ladoado pelos filhos Luiz Brito Júnior (in memoriam), Thiago Brito e sua esposa Maria Vilanir



A Inovação é marca registrada da gestão do GRUPO LB - Caminhão minibusculante Prêmio Nacional em Inovação

em mecânica, mas também aproveitou todas as chances que a empresa lhe oferecia e foi rádio amador, almoxarife, auxiliar administrativo, fiscal de obras até chegar a diretor técnico. "A empresa sempre me mandava para novas localidades, onde existiam obras e eu tinha que transferir meu curso pra não parar de estudar e, com muito esforço, consegui ir até o fim", orgulha-se.

Por um lado o estudo formal lhe dava uma profissão definida, mas as vivências no trabalho fizeram surgir nele a visão empreendedora. A cada reunião de diretoria o jovem levava novas ideias para melhorar o desempenho da empresa. Embora nem todas fossem aproveitadas, ele continuava buscando a excelência no que fazia. "Foram dez anos naquele emprego e dez anos aprendendo e dizendo a mim mesmo: um dia terei a minha empresa e é assim que farei", relembra Luiz, ao dizer que saiu de lá com uma gaveta cheia de projetos.

Aos 27 anos, em 1998, veio conhecer Roraima durante a visita a um irmão que já morava aqui. Após 90 dias trouxe a esposa e os dois filhos, Luiz Júnior (sete anos) e Thiago (três anos). "Quando pisei no aeroporto eu já sabia que era aqui que eu queria

ficar", comenta ao definir seu primeiro contato com Boa Vista, capital do Estado. Era um período de grandes obras. Entre elas, a de pavimentação da rodovia BR-174 Sul. Foi aí que a experiência e o conhecimento acumulados começaram a fazer diferença. "Eu já sabia tudo sobre construção de pontes, estradas e urbanização com o padrão de uma grande empresa, então comecei a trabalhar para as pequenas constru-

toras que queriam melhorar seu desempenho".

Depois de oito meses de trabalho pesado, Luiz conseguiu comprar a primeira caçamba, que passou a alugar, junto com sua consultoria. Aquele veículo era muito mais que o ganha pão da família, porque serviu como transporte para levar as crianças à escola, para fazer as compras da casa e nas horas vagas ainda carregava areia, seixo e pedras para lojas de materiais de construção. Assim funcionava sua primeira empresa a Luiz C. Brito "Eu tinha tudo pra crescer, mas faltava dinheiro e por ser novo na cidade ainda não conseguia ter crédito nos bancos. Por isso o segundo caminhão só veio depois de três anos de muito trabalho"

Depois do quarto ano de trabalho intenso, as coisas começaram a ficar mais fáceis e surge a LB Construções Ltda, uma marca presente em diversas obras, sempre com elevado padrão de qualidade. A empresa nunca parou de crescer, atingindo uma média de 25% ao ano. Na garagem, as duas caçambas se multiplicaram em 108 equipamentos, entre máquinas e caminhões, gerando



Prêmios de qualidade sempre foram o forte do GRUPO LB

até 100 empregos, dependendo do período do ano. No inverno as obras se retraem e no verão atingem o máximo.

Ficar entre os líderes de um setor competitivo durante tantos anos não é tarefa fácil. Para Luiz Brito, a valorização dos colaboradores é fundamental para cobrar qualidade de cada um. A empresa paga o INSS Integral, sem descontos no pagamento. Fornece café da manhã, alimentação, farda, casas cedidas para aqueles que têm famílias e algumas doadas também. "Eu sofria sem poder ir ver minha família por causa dos descontos no meu pagamento. Hoje, como empresário, procuro resolver as situações mais aflitivas dos meus colaboradores. Sou exigente, mas eles sabem que é pro bem de todos", explica.

A força de inovação que conduziu o jovem Luiz Brito ao caminho de sucesso como empresário ainda o faz sonhar com novas conquistas para seu grupo empre-



O Grupo LB possui uma frota com mais de 100 equipamentos modernos e prontos a trabalhar

sarial e para o Estado. Ele é sócio, em um grupo de mais nove empresários, que está construindo, em Roraima, um dos mais modernos frigoríficos do país, o Frigo10. Além desse grande empreendimento, também dedica-se a pecuária, com a criação de gado com melhoria genética, pequenos animais da suinocultura, caprinocultura, e o maior projeto que é a piscicultura com grande produção de tambaqui. A propriedade rural se tornou uma

empresa que gera empregos e que é autossustentável. A fazenda ainda tem o projeto de extração de seixo, areia e a previsão do plantio de 300 hectares de soja. "Acho que se nossos governantes administrassem como a iniciativa privada, valorizando quem produz, respeitando as pessoas e agindo com mais transparência, já teríamos dado um salto em qualidade de vida e justiça social", defende.

## Venha dar mais vida ao seu ambiente



# Ornamental

Pedras Decorativas



 Pedra Mineira  Ardósia  Pastilhas  Canjiquinhas  Seixo Branco  
 Pedras Coloridas  Lascas de Madeira  Limitador de Grama

Loja 01 - São Vicente - 3624 7272

Loja 02 - Caçari - 3623 0656

# Ideias

CENTRO EMPRESARIAL

- ✓ Salas comerciais
- ✓ Escritórios temporários
- ✓ Salas para treinamento
- ✓ Auditório
- ✓ Salas para congressos e conferências

Uso Sustentável da água

Acessível

Sua empresa no lugar de destaque.  
Seu cliente no melhor ambiente.  
Seu resultado mais que merecido.

RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO



# Redes Sociais

## Fundamental nos dias de hoje, mas pode ser uma grande armadilha

As redes sociais revolucionaram o mundo, as relações, o formato da comunicação, a vida das pessoas, mas com tudo isso aumentou a exposição de pessoas que não sabem do poder das redes e põem em risco a imagem pessoal e profissional.

Com a popularização da internet no mundo a palavra globalização deixou de ser apenas mais um termo da moda e passou a ter um peso real na vida de pessoas comuns. Uma foto, um vídeo, um texto podem rodar o mundo em questão de segundos. Este é o efeito viral que carrega informação, forma opinião e mobiliza pessoas. No topo dessa revolução de comportamentos estão as redes sociais, através das quais foi deflagrada a primavera árabe e o movimento do passe livre no Brasil. Essa força transformadora pode ser usada contra ou a favor das empresas e quem quiser estar bem no mercado não pode ficar à margem dela.

As redes sociais começaram como portais que reuniam pessoas que queriam sua própria página, com seu perfil, e através dela se aproximar de parentes, amigos ou fazer novas amizades. Qualquer pessoa, sem grandes conhecimentos de informática, poderia fazer a sua sem dificuldades e de graça. Aos poucos, foram sendo formados grupos de interesses e surgiram conteúdos específicos para o meio. Conforme esses sites se popularizavam, crescia o interesse das empresas em explorar as ferramentas e mecanismos disponíveis no

ambiente virtual.

Hoje somos 94,2 milhões de internautas brasileiros (Ibope/dezembro/2012) e ocupamos o quinto lugar entre os países mais conectados do mundo. O comitê Gestor da Internet no Brasil aponta que 79% da população brasileira está inserida nas redes sociais. As mais utilizadas são o Youtube, o Instagram, o Twitter e o Facebook, porém, para um público louco por novidades, essa preferência pode mudar, como aconteceu com o Orkut que já foi líder e hoje está caindo no esquecimento.

As redes sociais oferecem vantagens em relação aos sites. Dificilmente um cliente vai entrar no site da sua empresa todo dia, mas nas redes sociais sim. Como cada rede tem suas regras e limitações, para quem precisa usar recursos mais aprimorados ou já tem um site e não quer acabar com ele, o ideal é ter uma página nas redes sociais com links para o site, mesclando as estratégias de marketing. Aliás, conhecimento de marketing é indispensável na construção da imagem e no aumento das vendas no meio digital.



As redes sociais demonstram seu poder de alcance e mudam hábitos até na publicidade

www.deluxdesign.com.br

**Delux**  
 Design

Onde você encontra bom gosto e requinte.

95 3628 4305

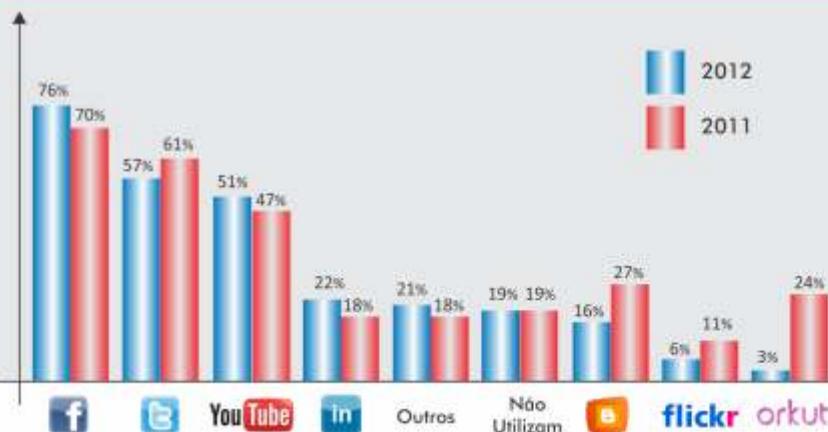


No Facebook se encontram as principais empresas, personalidades, ideologias, religiões, representações de classes e o que mais surja de novidade no mundo. É uma mídia de relacionamento, onde a melhor estratégia para uma empresa é parecer de forma amigável, estando disponível para ouvir elogios e reclamações de um contato direto com clientes. Como todo relacionamento, é necessário ter alguém que responda perguntas, críticas e agradeça os internautas todo dia e um cronograma planejado para atualizar o conteúdo publicitário e de promoções. Um comentário se propaga entre milhares de pessoas. Para que essa opinião seja sempre positiva é preciso planejar bem cada ação antes de colocá-la em prática, evitando os erros.

Fazer promoção é uma boa forma de ganhar popularidade, mas promoções demais começam a atrair pessoas que tem mais interesse por elas que pelo seu produto ou serviço. Postar só produtos e preço, por mais bonitinha que seja sua página, satura. Observando o exemplo do Guaraná Antártica, que é a líder no Facebook, notamos que além dos produtos, comerciais de TV e promoções eles postam mensagens de amizade dentro de tampinhas de refrigerante, por exemplo. Achar o ponto certo para cada caso é papel de um profissional de marketing.

Estar nas redes sociais requer a disposição de ter um ambiente condizente com o padrão da loja física, com atenção especial ao tratamento dado ao cliente. Não adianta apagar uma crítica ou reclamação postada na

**Redes Sociais mais utilizadas pela publicidade**



Anúncios de grandes marcas ganham cada vez mais espaços nas Redes Sociais

sua página. É preciso mostrar que a empresa está disposta a corrigir os erros. A empresa Dafiti veiculou um comercial de TV onde citava a frase "do Oiapoque ao Chui" em mídia nacional. Reclamei na página dela no Facebook e o comercial foi mudado para "do Caburái ao Chui", um exemplo de reversão do erro em favor da marca.

Ao entrar nas redes sociais esteja sempre atento a oportunidades e perigos. Planeje suas ações para utilizar bem as ferramentas de direcionamento da publicidade para um público específico, de controle sobre os gastos diários e da repercussão de cada postagem que são disponibilizados gratuitamente no Facebook, mas, acima de tudo, nunca deixe de olhar esse meio de forma profissional ou abandonar sua página para que outros tirem proveito dela.

Pior do que ter um site, ou mesmo uma página nas redes sociais é

tê-lo e não administrá-lo, incorrendo no erro de ser avaliado e percebido pelo mercado como uma organização que não se preocupa com sua imagem e portanto ignora os momentos e cenários que se apresentam todos os dias.

As redes sociais têm esse efeito mágico de potencializar mensagens e aproximar os distantes, porém não se cansar de reforçar os cuidados que devem ser tomados, principalmente com a chegada dos smartphones que deixam as pessoas mais conectadas ainda, trazendo com certeza muita coisa positiva, como por exemplos: flagrantes, eternização de momentos em família, respostas rápidas de emails, entre outros. Mas do outro lado da moeda é importante lembrar que muita gente vem esquecendo de reservar sua intimidade, informações mais delicadas e passam a compartilhar e publicar nas redes sociais informações

que podem representar um grande perigo a segurança de quem publica e de sua família.

Além dessa exposição existe ainda a divulgação de atividades do cotidiano das pessoas, como bailes, festas, passeios e que muitas vezes são documentados evidenciando pessoas em total estado de embriaguez, em roupas mais íntimas, em beijos ardentes, em posições eróticas, enfim expondo pessoas pelos seus atributos físicos e esquecendo de complementar com um conteúdo que poderá ser utilizado a seu favor. Falar isso parece um discurso puritano, mas não é, é apenas um alerta para quem tem acesso as páginas das redes sociais. Hoje as grandes empresas de recursos humanos usam as páginas dos candidatos como variável de análise para processos seletivos, por isso pense bem antes de expor sua vida no hoje sem pensar que isso pode representar perdas amanhã.

**Neo**  
Technology

O mundo APPLE bem perto de você



Av. Jaime Brasil, 124 - Centro  
Tel.: 95 3624 1564  
Boa Vista - Roraima



**Revendedor  
Autorizado**



Trading

Transporte

Empreendimentos Imobiliários

Prospecção de Mercado

Logística



**Stela Maris**

[www.stelamarisrr.com.br](http://www.stelamarisrr.com.br)



**STELA MARIS INCORPORAÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

**STELA MARIS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA**

**STELA MARIS IMPORTADORA EXPORTADORA TRADING COMPANY**

Avenida Benjamin Constant, 1171 - Galeria ATRIUM - Centro - CEP 69 301 020

Home: [www.stelamarisrr.com.br](http://www.stelamarisrr.com.br) - E-mail: [atendimento@stelamarisrr.com.br](mailto:atendimento@stelamarisrr.com.br)

Tel.: 95 3224 1479 - Boa Vista - Roraima - Brasil



# Decoração e Ambientes

Os sete erros de decoração mais comuns cometidos nos mais diversos ambientes e seus impactos sobre o conjunto estético

Os erros são cometidos todos os dias em lugares como banheiro, sala, quarto, cozinha, hall de entrada, varanda, entre outros ambientes. É necessário trabalhar com bom gosto e criatividade para conseguir evitar os principais pecados decorativos. O visual da casa precisa ser montado por alguém que tenha sensibilidade para harmonizar as cores, formatos, materiais e ainda escolher o estilo mais apropriado para cada ambiente. Veja a seguir os sete principais erros cometidos na hora de decorar:

## Não planejar espaço como um todo

A decoração de um ambiente necessita de um planejamento geral. E neste planejamento, o espaço livre é tão importante quanto o espaço que será ocupado pelos móveis! Além disso, o planejamento permite que você tenha um ambiente coerente, onde nada está lá à toa, todos os elementos “conversam” uns com os outros, o que é a chave da boa decoração. Ambientes pequenos não podem ser decorados com muitas peças mobiliárias ou objetos, isso acaba dificultando a circulação dos moradores.

## Querer decorar tudo muito rápido

Principalmente quando nos mudamos para nossa primeira casa, é natural a ansiedade para ver tudo resolvido. É aí que acontecem aquelas compras das quais nos arrependemos algum tempo depois. A decoração é um processo, que passa pela adequação à casa. Depois que a conhecemos melhor é que percebemos seu potencial, como nos sentimos nela e do que precisamos. Necessita algum tempo, que temos que administrar obtendo somente o essencial organizando da melhor maneira aquilo que já temos e passando um tempo com a casa, desvendando-a e percebendo as necessidades que não estão sendo atendidas.

## Não criar uma paleta de cores básicas

A combinação de cores berrantes está em alta, mas antes de trabalhar com elas é necessário descobrir o que cada ambiente necessita de verdade. Numa área de relaxamento, por exemplo, é mais viável trabalhar com um visual suave para não parecer cansativo. Já em cômodos com mais personalidade e descontração, recomenda-se usar tons intensos, sem perder o bom senso do contraste. De dois até quatro cores são o bastante, além do branco

e preto. E você pode diversificar seus tons.

## Não medir os espaços antes das compras

Erro fatal: provavelmente você comprará um móvel grande demais para o espaço que possui. Isso porque o ambiente de uma loja, normalmente muito grande, engana totalmente a sua percepção. Escolha os móveis de acordo com as necessidades de cada ambiente, sempre pensando no equilíbrio entre traços e cores. Em espaços pequenos, vale à pena apostar numa mobília multifuncional. Outra opção bem interessante é o uso de móveis planejados para transformar os ambientes, deixando-os mais organizados e modernos.

## Exagero nos objetos decorativos

Muitos objetos pequenos espalhados por um ambiente trazem a sensação de “bagunça”, poluindo a visão, então evite os objetos que não possuem uma utilidade, afinal, eles irão apenas ocupar espaço na decoração e atrapalhar a circulação de pessoas. Neste ponto, melhor ter poucos objetos muito bem escolhidos do que uma infinidade de pequenos objetos. Se tiver coleções, crie um

espaço especial para elas e coloque-as todas juntas. Eleja um acessório que assuma ao mesmo tempo caráter estético e funcional, como é o caso das peças transparentes que criam sensação de amplitude, ou das cortinas que regulam a entrada de luz.

### Não equilibrar funcionalidade o conforto e a beleza

Estes são três itens que não podem ser esquecidos e devem ser atendidos igualmente: um ambiente completamente funcional, mas que não é confortável ou não tem alguma beleza não funciona, assim como um ambiente extremamente belo que não atende as necessidades das atividades que ali serão realizadas. Temos que atender estes três requisitos para nos sentirmos realmente bem em um ambiente.

### Pecar na iluminação e nos complementos

A luz de cada ambiente precisa ser agradável, tanto no que diz respeito ao uso de luminárias como também ao aproveitamento da iluminação natural. Aproveite a funcionalidade das cortinas e evite lustres pendentes em espaços muito pequenos.

### Regra de Ouro da Decoração

É importante salientar que todo projeto de decoração nasce de uma análise criteriosa do espaço a ser decorado e a exaustão de layouts, composições, técnicas e cenários devem ser levadas como regra de ouro para o sucesso final do projeto e do seu ambiente.



Dicas de Amor ao Lar - Por: Mary Rufino

# Bom gosto no seu ambiente

[www.lpdecoracoes.com.br](http://www.lpdecoracoes.com.br)

95 3224 2028 | 95 3224 4069

Rua Ignácio Magalhães, 351 - CEP 69 301 340 - Boa Vista Roraima

**LP**  
Decorações



# Agronegócio continua a impulsionar economia

O agronegócio brasileiro cada vez mais confirma a vocação do Brasil de ser um país produtor de alimentos, mas ao mesmo tempo evidencia a necessidade de investimentos em infraestrutura para garantir o equilíbrio e o crescimento do setor de forma planejada

A agropecuária foi o destaque do setor produtivo brasileiro no primeiro trimestre deste ano, com crescimento de 9,7% na comparação com o trimestre anterior. Esse é o maior aumento desde o segundo trimestre de 1998, que havia sido de 13,9%. Já na comparação com o primeiro trimestre de 2012, o crescimento foi ainda maior, chegando a casa dos 17%. Este crescimento, na comparação com o primeiro trimestre de 2012, foi o maior da série histórica do PIB iniciada em 1996. Os dados foram divulgados fazem parte do relatório emitido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que levanta os índices da economia brasileira.

Entre os fatores que levaram ao crescimento da agropecuária estão os aumentos das safras de soja, milho, fumo e arroz. De acordo com Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, a soja deve ter aumento de 23,3% no ano, enquanto a produção do milho deve crescer 9,1%.

"Lembrando que a gente está comparando com um ano que foi muito prejudicado por fatores climáticos. O ano de 2012 foi um ano muito ruim para a lavoura, com seca etc. Também houve um crescimento importante na soja, que representa 20% da lavoura", disse a gerente de

Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Na comparação com o último trimestre de 2012, houve crescimentos também nos setores de administração, saúde e educação públicas (0,8%), atividade imobiliária e aluguel (0,7%), comércio (0,6%), indústria da transformação (0,3%) e intermediação financeira (0,1%).

A falta de investimentos em infraestrutura levam ao desperdício de milhares de toneladas de alimentos e a um problema de ordem social

Já as maiores quedas foram observadas pelos segmentos de indústria extrativa mineral (-2,1%), transporte, armazenagem e correio (-0,9%) e outros serviços (-0,5%).

**CNA avalia que agropecuária deve crescer 9% este ano**

O desempenho do setor agropecuário tem sido impulsionado pela valorização dos preços internacionais das principais commodities agrícolas e pelo aumento da produtividade. A avaliação é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que divulgou nota em 29/05/13 para comentar o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país. No primeiro trimestre deste ano,



A falta de infraestrutura levou os produtores de milho a montarem grandes montes de milho a céu aberto por falta de unidades de armazenamento

comparado com os três últimos meses de 2012, o PIB cresceu 0,6%.

Segundo a CNA, a expectativa é que o setor agropecuário cresça cerca 9% no acumulado deste ano. Para a CNA, essa perspectiva indica a recuperação das perdas causadas por problemas climáticos em 2012.

O setor agropecuário puxou o crescimento da economia, no primeiro trimestre. A agropecuária registrou expansão de 9,7% no período em relação ao três últimos meses de 2012. Os serviços tiveram aumento de 0,5%. Já a indústria teve queda de 0,3%.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2012, a expansão do setor agropecuário ficou em 17%. De acordo com a CNA, a colheita da maior parte das lavouras da safra de verão ocorre nos primeiros meses do ano, o que refletiu positivamente no resultado divulgado.

Para a CNA, o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2013/2014, que foi

anunciado pelo Governo Federal, deverá, pelo menos em um primeiro momento, minimizar os problemas estruturais que impedem o crescimento ainda maior do setor. De acordo com a CNA, as medidas do plano devem incluir o aumento da capacidade de armazenagem da safra, a criação de uma agência de extensão rural e a ampliação da cobertura do seguro agrícola, além da expansão do crédito rural. Segundo a CNA, essas medidas podem garantir a continuidade do ciclo de expansão da agropecuária brasileira em 2014, evitando que se repita a estocagem de milho a céu aberto como foi noticiado nos últimos dias.

## Os números do Agronegócio Brasileiro

O Brasil lidera a produtividade agrícola na América Latina e Caribe e tem taxa anual de cresci-

mento da ordem de 3,6%. O Agronegócio representa 22% do PIB. Os números também são positivos nas vendas de produtos para outros países. Principal parceiro comercial do Brasil, a China importa US\$ 388,8 milhões em produtos agrícolas brasileiros ou 8% no total exportado pelo setor. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, que importam do agronegócio nacional pouco menos que os chineses.

Os produtos exportados de maior destaque são: carnes (US\$ 1,14 bilhão); produtos florestais (US\$ 702 milhões); complexo soja - grão, farelo e óleo (US\$ 685 milhões); café (US\$ 605 milhões) e o complexo sucroalcooleiro - álcool e açúcar (US\$ 372 milhões). A mandioca, feijão e a laranja também estão entre os principais produtos agrícolas do Brasil. Já o trigo é principal produto agrícola que o Brasil importa.

Fontes: Agência Brasil - CNA - Ministério da Agricultura



**JOHN DEERE**  
GREEN MÁQUINAS



Rua Parque Industrial 1713 | CEP: 69315-218  
Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte | Boa Vista | RR

95 3628 4040

Plantando e colhendo os sonhos do Estado de Roraima

Quem acredita transforma  
sonhos em realidade.



**Criação**  
Rações Balanceadas

Rodovia BR 174 - Km 18 - Zona Rural de Boa Vista - Tel.: 95 3624 5201 - Boa Vista - Roraima

# Qual tipo de lente escolher para o óculos de sol?

Atualmente pode-se escolher entre as lentes de tintura fixa e as fotocromáticas, que alteram a cor de acordo com a claridade. O que se deve checar é o filtro, nem todas as lentes têm as propriedades necessárias de filtração UV.

"O que tem grande importância, pois uma lente escura sem filtros para UV, além de não proteger os olhos causa uma dilatação das pupilas pela sua coloração escurecida aumentando a penetração da radiação e, portanto, causando efeito nocivo aos olhos."

"As lentes escuras de tinturas fixas são muito confortáveis à luz solar, porém podem reduzir a visão sob condições de luz decrescente. Para quem vai à neve, os óculos de lentes de

tintura, por exemplo, fixa são os mais indicados.

Já as fotocromáticas, escurecem na presença dos raios UV protegendo os olhos, porém, podem escurecer pouco em locais de muita claridade não fornecendo o conforto desejado em determinadas situações. Cada indivíduo deve ter em mente sua necessidade de utilização dos óculos." Elas funcionam bem ao ar livre, mas no carro, dentro de um túnel, talvez não escureçam o suficiente para que você continue a dirigir numa boa, mesmo estando protegida. Uma coisa bacana que a modernidade nos deu é aquela lente escura que a gente acopla aos óculos de grau. Assim, você põe e tira com menos dificuldades e tem um

óculos ao invés de dois.

## Para dirigir

"A cor da lente não interfere diretamente na qualidade da proteção, mas lentes extremamente escuras ou reflexivas (espelhadas) podem diminuir a acuidade visual discretamente, não sendo, portanto, ideais para motoristas de estradas por exemplo. Da mesma forma, óculos com curvaturas muito acentuadas podem causar uma distorção periférica da imagem dificultando uma boa visualização do espelho retrovisor lateral dos carros."

Luana Godoy - Agência MBPress

## A visão das melhores marcas



Receituário  
óptico

Rua Coronel Pinto, 416 - Centro - 3621 3600

Ótica Agora é Assim!



ÁGUA MONTE  
**Roraima**

Leve mais **VIDA** pra casa!



Central de Relacionamento 95 3625 2326



## OS SONHOS E A IDADE

Ele era completamente narcisista, e tomava muito sol. Gostava de admirar seu corpo, se achava o homem mais bonito do pedaço e gastava fortunas com cremes, loções e tudo que podia deixar seu ego mais inflado. Uma manhã parou nu em frente ao espelho para admirar seu corpo e notou que estava todo bronzeado, à exceção de seu pênis. Isso o deixou furioso. Resolveu então tomar uma providência rápida a respeito.

Na manhã seguinte, com o sol torrando, foi à praia, se despiu completamente e se cobriu todo de areia, menos aquilo que fez questão de deixar exposto ao sol para um bronzeamento justo.

Duas velhinhas vinham caminhando pela praia.

Uma delas usava um bastão para ajudar a caminhar, a idade já havia debilitado suas juntas.

Ao ver aquela coisa saindo da areia, a que tinha o bastão começou a dar voltas ao redor, observando atentamente. Olhava e a visão meia embaçada fazia com que ela voltasse os olhos várias vezes para ter certeza do que se tratava.

Quando se deu conta do que era, disse:

- Não há justiça no mundo.

A outra anciã, que também observava com curiosidade lhe perguntou a que se referia.

A senhora anciã do bastão respondeu com sabedoria:

- Olha isso! Aos 20 anos, me dava curiosidade; Aos 30, me dava prazer; Aos 40, me enlouquecia; Aos 50, tinha que pedir; Aos 60, rezava por ele; Aos 70, me esqueci que existia. Agora que tenho 80, brota na terra e eu não consigo me agachar!

**Frase da Edição:**

“Mudar a consciência é preciso agir com ética, responsabilidade. A tomada de consciência deve ser feita por todos os agentes ativos, para que as políticas públicas sejam trabalhadas de forma clara com finalidades objetivas para um bem comum”.

Raimundo Nonato

**2013**

**Prêmios**  
*Prof. Samuel Benchimol*  
*e Banco da Amazônia de*  
*Empreendedorismo Consciente*

10 anos do Prêmio Prof. Samuel Benchimol • 6 anos do Prêmio Banco da Amazônia



**INSCRIÇÕES**  
**07/06**  
**a**  
**28/08**



**FIER**  
 Federação das Indústrias  
 do Estado de Roraima

**JULGAMENTO**  
**17/10**



**OUTORGA**  
**22/11**



**INSCRIÇÕES PELO SITE**  
[www.amazonia.mdic.gov.br](http://www.amazonia.mdic.gov.br)

[fb.com/premiosamuelbenchimol](https://www.facebook.com/premiosamuelbenchimol)



**Patrocínio**



**Apoio**



**Homenagem**



**Realização**



Um grupo empresarial que te leva com conforto para sua casa. Você vai desfrutar dos melhores ambientes e requintá-los com os detalhes de bom gosto.

Design Consulting 95 3133 4737

Lojas  
**Perin**  
Vendendo Qualidade

**PERIN  
DESIGN**



Lojas Perin  
**Itálinea**  
Móveis

Perin  
Modulados  
Todeschini 

Móveis

Eletrodomésticos

Móveis Projetados

Automóveis

Locação de Veículos

Equipamentos de Informática

**Grupo Perin: orgulho de ser roraimense**